



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ACTA Nº01/2012

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE. -----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro, do ano de dois mil e doze, pelas dezassete horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos do n.º1 do artigo 49º e bem assim pela alínea b) do artigo 54º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por **Edital, de 22 de Fevereiro de 2012**, com a seguinte: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA"** – (grelha A)-----

-----**01.01** – Apreciação e votação da acta nº06/2011 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2011.12.22. -----

-----**01.02** – Leitura resumida do expediente. -----

-----**01.03** – Homenagem à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ourém pelo seu 100.º Aniversário. -----

-----**01.04** – Actividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----**01.05** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

----- **02 - ORDEM DO DIA**-----

----- **02.01** – Concessão de isenção do pagamento de taxas inerentes ao revestimento Florestal – arborização e rearborização no concelho – (grelha A). -----

----- **02.02** – Concessão de isenção do pagamento de taxas inerentes às taxas de conservação das redes e sistemas de saneamento, tarifa de tratamento de águas residuais, tarifa de recolha, transporte e tratamento de RSU'S – (grelha A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- **02.03** – Concessão de isenção do pagamento da taxa prevista no artigo 77.º do Regulamento e Tabela de Taxas e outras Receitas do Município de Ourém, durante o ano de 2012 – (grelha A). -----

----- **02.04** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à delegação de competências por parte da Câmara nas Juntas de Freguesia, 2012 – (grelha A). -----

----- **02.05** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à prática de atos da competência da Câmara por parte da Junta de Freguesia de Freixianda – (grelha A). -----

----- **02.06** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao Regulamento do Banco de Voluntariado Municipal de Ourém – (grelha A). -----

----- **02.07** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao Plano de Urbanização de Fátima – alteração por adaptação – (grelha A). -----

----- **02.08** – Tomada de conhecimento da deliberação camarária relativa às Brigadas de Intervenção Territorial, Brigada de Intervenção Urbana de Fátima e Brigada de Intervenção de Ourém – (grelha A). -----

----- **02.09** – Período de intervenção aberto ao público. -----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Adão Moura Vasconcelos; -----

----- Ana Margarida Henriques Neves Vieira; -----

----- Cândido dos Santos Simão; -----

----- Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques; -----

----- Cília Maria de Jesus Seixo; -----

----- Custódio de Sousa Henriques; -----

----- Deolinda de Jesus Lopes Simões; -----

----- Elias Dias da Silva; -----

----- Fernando Dias Silva; -----

----- Fernando Rodrigues Major; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Hélder Emanuel dos Reis Miguel; -----
----- João Manuel Moura Rodrigues; -----
----- Joaquim dos Reis Gonçalves; -----
----- Jorge Pereira da Silva; -----
----- José Ferreira Vieira; -----
----- José Simões Marques; -----
----- Manuel Lourenço Dias; -----
----- Manuel Tavares Lopes; -----
----- Maria Helena Magalhães Barroso; -----
----- Natálio de Oliveira Reis; -----
----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres; -----
----- Pedro Miguel Fonseca Janeiro; -----
----- Samuel dos Reis Baptista; -----
----- Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos; -----
----- Sérgio José Ferreira Ribeiro; -----
----- Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; -----
----- Sofia Ferreira dos Santos; -----
----- Valdemar Pinheiro de Oliveira; -----
----- Virgílio Antunes Dias; -----
----- Vítor Manuel dos Reis Vieira Oliveira. -----
----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezassete horas e vinte minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica:-----
----- Senhor Presidente da Câmara:-----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

-----Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca.-----

-----Senhores Vereadores em regime de permanência:-----

-----José Manuel Pereira Alho;-----

-----Maria Lucília Martins Vieira;-----

-----Nazareno José Menitra do Carmo.-----

-----Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores:-----

-----Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque;-----

-----Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira;-----

-----Vítor Manuel de Jesus Frazão.-----

----- Não compareceram, tendo justificado a respectiva falta os membros da Assembleia Municipal, senhores:-----

----- António Ribeiro Gameiro;-----

----- Fernando de Oliveira Ferreira;-----

----- Manuel Xavier Teixeira Guerra;-----

----- Sofia Marques Simões.-----

-----Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte:---

-----Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua a alínea c), do n.º 1, do artigo 38º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, os senhores:-----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Espite, senhor Filipe Manuel Marques Baptista, fez-se substituir pelo Secretário da citada Junta de Freguesia, senhor **Manuel Salvador Graça**.

-----Presidente da Junta de Freguesia de Freixianda, senhor Rui Manuel Simões Vital, fez-se substituir pelo Secretário da citada Junta de Freguesia, senhor **Abílio Gameiro Rodrigues**.

-----Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o n.º1 do artigo 78º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores:-----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Francisco Gonçalo Nunes André, eleito na lista do Partido Socialista -- PS foi substituído pela senhora **Maria Teresa França de Oliveira**. -----

----- Maria Clara Vieira de Oliveira Neves, eleito na lista do Partido Social Democrata -- PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Amândio Paulo Rodrigues Pereira**. -----

----- Pedro Nelson Pereira Marques, eleito na lista do Partido Social Democrata -- PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Tomé Reis Vieira**. -----

-----De seguida, e antes de passar ao ponto um da Ordem de Trabalhos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário relativamente à existência de uma matéria, remetida pelo executivo municipal, que não integrando a Ordem de Trabalhos, poderia ser agendada caso merecesse acolhimento nos termos do artigo 83º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, dado tratar-se de uma sessão ordinária e urgir a sua discussão, a saber: -----

- Proposta camarária relativa à renovação do contrato de prestação de serviços de auditoria com a LCA – LEAL, Carreira e Associados SROC. -----

----- Antes de questionar o plenário acerca desta questão, a senhora Presidente da Assembleia Municipal sugeriu um outro aditamento à Ordem de Trabalhos, a saber: -----

- Eleição de Grupo de Trabalho no âmbito da Reforma da Administração Local. -----

-----Face ao exposto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, se tinham alguma objecção relativamente a estas propostas, tendo sido dado o respectivo consentimento unânime. -----

----- Face ao exposto, constituíram-se os seguintes pontos a inserir na Ordem de Trabalhos: -----

- **02.09 – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à renovação do contrato de prestação de serviços de auditoria com a LCA – LEAL, Carreira e Associados SROC.**
- **02.10 – Eleição de Grupo de Trabalho no âmbito da Reforma da Administração Local.**



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

• **02.11 – Período de intervenção aberto ao público.** -----

-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida. -----

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA"-----

01.01 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº06/2011 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2011.12.22. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a acta referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

-----Aberto o período de intervenções, e não se registando qualquer pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a acta à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com quatro abstenções, dada a ausência na sessão. -----

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica:---

----- Email do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas remetendo cópia da Acta da reunião da Comissão de Trabalho da Assembleia Distrital de Santarém (30 de Janeiro de 2012). -----

----- Ofício da Assembleia Municipal de Tomar remetendo cópia da deliberação «Análise do Processo de Reestruturação do Centro Hospitalar do Médio Tejo, com especial incidência no Hospital de Tomar. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Ofício do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão remetendo cópia do Relatório da Avaliação externa do Agrupamento. -----

----- Ofício da Câmara Municipal remetendo cópia da certidão de deliberação tomada em reunião de 21 de Fevereiro de 2012 no âmbito da «Reorganização do Mapa Judiciário». -----

----- Email da Câmara Municipal reencaminhando a proposta de Lei n.º44/XII. Reorganização Administrativa Territorial Autárquica. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

01.03 – HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OURÉM PELO SEU 100.º ANIVERSÁRIO. -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu a presença dos membros da direcção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ourém que, este ano, comemora o seu centenário, efeméride na qual esteve presente em representação da Assembleia Municipal. -----

Neste âmbito, e porque a Assembleia Municipal é o Órgão que representa todo o Município de Ourém, foi entendimento prestar uma simples mas sincera homenagem a uma Associação digna de enorme respeito, carinho e gratidão por parte de todos os ourenses, tendo-se, para o efeito, formulado o convite para que Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém viesse hoje aqui receber o testemunho do enorme e sentido respeito por si nutrido. -----

----- Seguidamente registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Por Ourém, referiu que a imagem dos Bombeiros de Ourém foi expandida mesmo além fronteiras, prova da sua excelente actividade ao longo de décadas, o que agora começa a contar como séculos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Por este facto, em nome dos ourenses e do Grupo que representa agradeceu toda a actividade exercida e a exercer por esta Associação centenária, deixando-lhes um muito obrigado. -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Rio de Couros, felicitou os Bombeiros pela actividade exercida em prol do bem-estar da população. -----

Sugeriu ainda a criação do que apelidou de «grupo de amigos dos Bombeiros» que, oportunamente, promovessem o convívio e bem assim os chamados «peditórios» a rever a favor desta Associação. -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, salientou o trabalho desenvolvido pelos Bombeiros de Ourém que afirmou ser excelente a nível de resposta e prontidão, aquando solicitados. -----

Em nome da população de Seiça, felicitou toda a corporação, fazendo votos para que continue a exercer um excelente trabalho, à semelhança do que têm desenvolvido até ao momento. -----

Apresentou ainda a solidariedade da população de Seiça. -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Foi no dia 8 de Janeiro de 2012 que se comemoraram os 100 anos da existência da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém. -----

Só com muito esforço e dedicação dos homens e mulheres de Ourém é que foi possível criar e dinamizar o voluntariado e a procura de bem-estar e segurança dos ourenses. -----

É um privilégio ser um ourense. -----

Todos nós, ao longo destes anos, tivemos um serviço de acompanhamento ambulatório de excelência, onde os meios humanos sempre foram incansáveis. -----

No combate aos incêndios nunca viraram as costas, estando sempre dispostos a defender, com a vida, as pessoas e os seus bens patrimoniais. -----

É no rosto e na postura dos elementos que fazem parte do Corpo de Bombeiros Voluntários de Ourém que se vê o orgulho em serem Bombeiros, a vontade de dar e servir. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

O presente é o reflexo do passado. Os 100 anos que agora comemoramos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém só nos pode dar a esperança, a certeza de que os Bombeiros de Ourém nos continuarão a encher de orgulho e dar um sentimento de segurança e bem estar que as diferentes direcções deste Corpo de Bombeiros sempre souberam preservar.” -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: Exma Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Digníssima Mesa -----

Senhor Presidente da Câmara -----

Digníssimos Vereadores -----

Caros colegas da Assembleia Municipal -----

Senhores jornalistas -----

Digníssimos dirigentes dos Bombeiros Voluntários de Ourém -----

Este é um acto interessante em que a senhora Presidente nos permite aqui enaltecer o trabalho de uma Associação meritória que são os Bombeiros de Ourém. -----

100 anos. Falar de 100 anos de existência dos Bombeiros é muito difícil para nós porque apenas testemunhamos parte do seu percurso, enquanto ourensenses. -----

Contudo, fomos ouvindo relatos de um percurso de origem longínqua. Tudo o que nos foi dito, remete-nos para uma história extremamente positiva, extremamente abonatória, extremamente honrosa de uma Associação do concelho de Ourém, não só no seu propósito de existência como também naquilo que ela representa. -----

Fiz parte desta Associação. Vesti, com orgulho, a camisola durante catorze anos. E, o que vos posso dizer, é que fazer parte, estar nesta Associação, permite-me passar um testemunho mais pessoal. Consegue-se perceber que há mais para além daquilo que é a sua génese, daquilo que é o seu lema «Vida por Vida». O ajudar os outros, a entreatajuda, em tempos em que as relações interpessoais são mais complicadas, naquela casa, são valores que persistem, subsistem e sobrevivem. Além disso, esta casa foi uma casa de acolhimento, de formação, de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

família e disciplina. Aqueles que em casa não tinham a estabilidade ou o acolhimento desejado, era nos Bombeiros que encontravam uma grande família. Foi isso que os Bombeiros sempre foram, uma grande família de entreatada. -----

Os Bombeiros de Ourém também souberam erguer muros além fronteiras e sempre lhes foi reconhecida a prontidão com que defenderam e defendem cada pedaço de terra ou casa como se deles se tratasse. -----

Aqui, nesta Assembleia Municipal, digna de seu nome como Órgão máximo representativo de Ourém, resta-me dizer a todos os que fizeram parte desta Associação durante estes 100 anos e agora àqueles que são os seus dirigentes o meu «muito obrigado»." -----

= **SAMUEL DOS REIS BAPTISTA** agradeceu o excelente trabalho desenvolvido pelos Bombeiros de Ourém ao longo destes 100 anos que, pelo seu esforço e empenho, levaram o seu nome além fronteiras. -----

----- Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença do senhor Comandante, do senhor Presidente da Direcção e do senhor Presidente da Assembleia Geral, salientando mais uma vez de que as palavras que foram ditas reflectem o grande reconhecimento, carinho e respeito que se nutre pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém. -----

A senhora Presidente convidou os representantes dos Grupos Municipais, com assento neste Órgão, a ofertarem a medalha da Assembleia Municipal à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém. -----

----- Seguidamente, o senhor Presidente da Assembleia Geral tomou a palavra, expondo o seguinte: "Boa tarde a todos -----

Vim com o Comandante e o Presidente da Direcção, a convite da senhora Presidente da Assembleia Municipal. Viemos aqui com muito gosto. -----

Em nome da nossa Corporação de Bombeiros, agradecemos esta iniciativa por parte da senhora Presidente da Assembleia Municipal e o acolhimento que os senhores Vereadores e



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

senhores Deputados tiveram para com esta iniciativa. Agradecemos ainda as palavras honrosas que foram aqui ditas, não para nós, mas para aqueles que aqui representamos. -----
É evidente que a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e a Assembleia Municipal têm responsabilidades acrescidas em diversas matérias no âmbito da protecção civil no concelho mas, seguramente, os Bombeiros de Ourém, através destas entidades, sentiram sempre o apoio total para a resolução dos seus problemas. -----

Para além das comemorações do centenário, teremos a efeméride que terá grande envolvimento da população em torno do cortejo de oferendas. É uma grande manifestação popular que conta sempre com o apoio da Câmara Municipal, dos Presidentes de Junta de Freguesia e da senhora Presidente da Assembleia Municipal. -----

Nós, os Bombeiros, sentimos sempre o grande carinho da vossa parte. Em nome dos Bombeiros transmitimos, a todos vós, a reciprocidade desta grande amizade. -----

Para todos vós, em nome dos Bombeiros de Ourém, um muito obrigado do fundo do coração. - Bem hajam por tudo aquilo que têm feito. -----

Muito obrigado." -----

01.04 - ACTIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º1 DO ARTIGO 53º, DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da actividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do n.º1 do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a seguir se reproduz: -----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Senhores Secretários -----

Senhores Deputados Municipais -----

Senhores Vereadores -----

Comunicação Social e Público Presente -----

Saúdo todos os presentes na pessoa da Exma. Presidente da Assembleia Municipal, e em particular os Presidentes de Junta de Freguesia que, empenhadamente, continuam a defender as populações do nosso concelho, evidenciando nas funções que assumem, a pureza do serviço público, e pelas quais somente exigem mais e melhor para as suas terras. -----

Foi apresentámos em reunião de Câmara o documento de **Enquadramento Estratégico e Planeamento dos Investimentos**, para o **Saneamento no Município de Ourém**.

Relembremo-nos que, atualmente, no concelho de Ourém, existe uma cobertura do serviço de drenagem e tratamento de águas residuais de 46%. Ou seja, **54% do nosso concelho não tem rede de saneamento. Mais. 8 sedes de freguesia não têm infra-estruturas de drenagem. Pior. 25 localidades com mais de 200 habitantes não têm infra-estruturas de drenagem.** Desenvolvemos o projeto que nos permitirá dotar o Município de Ourém com uma melhoria na **prestação do serviço de saneamento de águas residuais urbanas e aumentar a cobertura do sistema, assegurando, simultaneamente, a sustentabilidade económico-financeira do projeto.** A sua concretização significa **um investimento total de mais de 48 milhões de euros**, para uma extensão superior a **500 Km de condutas**. Vamos avançar com o lançamento do concurso público de concessão do saneamento de águas residuais, convictos que esta medida vai contribuir para o aumento da qualidade de vida de todos aqueles que vivem no nosso concelho. -----

A recente inauguração do **Centro Social e Paroquial da Freixianda** vem dar novas respostas sociais ao norte do concelho. Um investimento participado também pelo Município de Ourém. A bandeira da excelência social é a nossa aposta contínua. Porém, importa, em termos concelhios, desenvolver pontes de relacionamentos institucionais que permitam aumentar as



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

economias de escala e o trabalho conjunto entre as IPSS, o Município de Ourém e as restantes estruturas que, directa e indirectamente, orientam a sua ação para o serviço público ou privado. Também com esse registo, e dando continuidade ao apoio a Instituições de Solidariedade Social no Concelho, **o Município de Ourém assinou um Contrato-programa com Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família (APDAF)**, para completar as obras de arranjos exteriores que não estavam incluídas na construção da creche e do edifício polivalente. **268.027,01€** para financiar os encargos decorrentes da execução dos arranjos exteriores que não tinham sido previstos nos projectos anteriores. -----

Constituímos as **Brigadas de Intervenção Territorial, a BIU Ourém** e procedemos ao **alargamento da área de intervenção da BIU Fátima**. A proposta já aprovada, e que vem hoje a conhecimento desta Assembleia, assenta na rentabilização dos recursos humanos, equipamentos e materiais do Município e das Juntas de Freguesia, permitindo a limpeza de valetas, de bermas, de aquedutos e pequenas linhas de água, tapamento de pavimentos com massas a frio, reposição e colocação de calçada, colocação de manilhas, realização de trabalhos de construção civil, colocação e reposição de sinalização diversa, colocação e manutenção de abrigos, assim como outras intervenções que possam ser executadas dada a natureza destas novas frentes de ação e de trabalho conjunto. **Destaco a forma construtiva, solidária e empenhada com que todos os Presidentes de Junta aderiram a este projecto. Partilhar os recursos municipais e colocá-los ao serviço de todos, além de consubstanciar um puro acto de gestão, ilustra, claramente, a disponibilidade de todos em solucionar os problemas de todos.** Saibamos resistir às tentações e continuar a encontrar os pontos de equilíbrio essenciais, que o trabalho surtirá os seus frutos com o devido reconhecimento dos nossos concidadãos. -----

Criámos e já está em funcionamento o **Gabinete de Apoio e Promoção da Actividade Empresarial (GAPAE)**. Resultante de uma iniciativa entre o Município de Ourém e a Associação Empresarial Ourém-Fátima (ACISO) iremos implementar medidas que contribuam para o **desenvolvimento do tecido empresarial no nosso concelho**, o apoio a estratégias de



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

promoção e captação de investimento externo, assim como a definição sustentada de procedimentos que permitam uma maior articulação entre o Município de Ourém e a ACISO enquanto representante dos empresários. Após alguns meses de conversações entre a ACISO, criámos este projecto num período de conjuntura económica nacional e internacional conturbada, o que, por essa razão, se assume com uma dupla responsabilidade, necessária e imprescindível, assente em atitudes fortes, de coesão e resistência face às dificuldades existentes. A imprescindível pujança empresarial a par da internacionalização que em campanha eleitoral apresentei aos cidadãos do nosso concelho, encontram neste Gabinete a estrutura operativa que permitirá desenvolver políticas concertadas e coerentes. De acordo com essa concertação, de acordo com essa coerência avançámos com a **Captação de Novas Empresas e de Reforço do Apoio à Actividade Empresarial através da criação de um Núcleo de Apoio à Criação e Instalação de Micro Empresas; de um Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Concelho de Ourém - Fundo Municipal - FINICIA Eixo III; da “Via Verde” para o Investimento e para a Actividade Empresarial e criação do Conselho Municipal para o Desenvolvimento Económico.** -----

Em termos **turísticos e de internacionalização** reforçaremos as ligações com as cidades geminadas e intensificaremos a implementação em novos mercados, com especial incidência na Europa, Brasil e EUA. Nesta área de intervenção contribuiremos para a **qualificação do Turismo no Município de Ourém**; Cultivaremos o **trabalho em rede entre os sectores públicos e privados** e efectivar **actividades de parceria**; Acompanharemos a revisão do PENT * **garantir o Turismo Religioso como produto estratégico**; Apoiaremos a valorização de **locais de atracção turística no território de Ourém**, preparar **circuitos de visita e elaborar material de apoio e promoção**; Garantiremos a **promoção específica de Fátima**, em mercados previamente definidos, assente numa **estratégia** de relações públicas e orientada para a **comercialização**; Apoiaremos o esforço de **comercialização dos agentes turísticos**; Integraremos **projectos internacionais** no âmbito do **Turismo Religioso**;



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Apoiaremos o esforço de **internacionalização das empresas**; Garantiremos parcerias e **meios de financiamento** que permitam a concretização das actividades. -----

No âmbito da modernização dos serviços públicos, o Município de Ourém tem apostando na melhoria dos seus serviços internos como aqui têm testemunhado. No caso em particular, a implementação de uma solução ao nível do **Sistema de Informação Geográfica (SIG)**, que permite a partilha de informação geográfica entre os diferentes serviços, aumentando sinergias, o que naturalmente se reflete na prestação de um melhor serviço à população. Destaco a significativa melhoria nos serviços do Município que passaram a utilizar os sites geográficos internos, quer em termos de rapidez na capacidade de resposta no atendimento ao munícipe, quer no aumento do volume de informação. Felicito todos os funcionários e dirigentes municipais que o desenvolvem e aperfeiçoam, a cada dia que passa, e já com reconhecimento nacional na área dos instrumentos de gestão territorial, sendo apontado, por diversas instituições, como exemplo a seguir. -----

As obras de construção do **IC9** continuam a traduzir-se num processo complexo, em que o Município de Ourém se tem empenhado, para a resolução de diversos conflitos. Continuamos a desenvolver um diálogo constante com as Juntas de Freguesia e dado conhecimento ao Executivo e Assembleia Municipal das diligências efectuadas. Porém, importa esclarecer esta Assembleia que, relativamente às passagens previstas no traçado que atravessa o nosso concelho, em reunião de Câmara Municipal de 19 de outubro de 2010 apresentámos um documento de acordo trabalhado entre a Câmara Municipal de Ourém e o LOC a ser validado pelas Estradas de Portugal. Na altura nenhum dos Vereadores presentes se opôs ou fez qualquer comentário de desacordo, e, por isso, foi deliberado por unanimidade remeter documento à Assembleia Municipal. Desta Assembleia Municipal também, mais uma vez, nenhuma voz discordou ou alertou para qualquer questão relevante. O acordo entre a Câmara Municipal de Ourém e o LOC apenas poderia avançar depois da validade pelo dono da obra: as Estradas de Portugal. Assim, no acompanhamento que fomos desenvolvendo ao evoluir da obra do IC9 sempre procurámos defender as melhores soluções para as populações



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

envolvidas e disso, sempre demos conhecimento nos órgãos próprios: Câmara Municipal e Assembleia Municipal, enquanto legítimos representantes dos interesses dos munícipes. No momento certo, ou seja nas reuniões, nunca nenhum agente político apresentou reservas ou declarou qualquer inconveniente ou prejuízo. O aproveitamento político e mediático que se tem constatado, à legítima expressão democrática de alguns cidadãos, revela-se com sentido de oportunismo e demagogia. O exercício do serviço público exige de todos nós, um sentido de responsabilidade e coerência proporcionais à sua representativa democrática. -----

Ainda sobre o **IC9** a Câmara de Ourém aprovou em reunião do executivo, a **reivindicação de uma ligação directa entre o IC9 e a A1, na zona de Fátima**. Numa primeira fase do projeto do IC9, estava prevista uma ligação direta entre este IC e a A1, numa zona condicionada em matéria de ambiente, pelo que essa ligação não foi aprovada pelas entidades competentes. De acordo com o projeto em execução, que conhecemos, verifica-se agora que não está prevista qualquer ligação entre aquelas vias. Na sequência de diversos contactos com alguns intervenientes no processo de construção do IC9, sabe-se que existe um estudo que prevê uma ligação, numa zona sem condicionantes, mas não existem indicações para concretizá-la, levando-se a temer que não passe do estudo. Sendo esta ligação de fundamental interesse estratégico para cumprir os objetivos que justificaram a construção do IC9, e em particular as expetativas criadas relativamente à facilidade das ligações nacionais, através da A1 e também um mais rápido acesso a Leiria, pela mesma via, redigi uma declaração dirigida ao Ministro da Economia, exigindo a construção da ligação em causa, sob pena de se concluir pela fraca utilidade do IC9, já que pouco contribuirá para o desenvolvimento regional da zona em que se entrega, em particular para o concelho de Ourém. -----

No âmbito da **revisão do PDM** apresentámos em reunião do executivo, os estudos de caracterização e diagnóstico, concluindo assim a segunda fase de todo o processo. Depois da "Fundamentação" e respectiva recolha de todos os contributos foram entregues na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo - este documento que será sujeito a análise pelas diversas entidades que constituem a Comissão de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Acompanhamento do PDM. Um documento que conta com 10 volumes, resultante da colaboração de todos os serviços do Município, que, empenhadamente, permitiram a sua concretização. Sendo a revisão do PDM um dos grandes desafios de todos nós, visto que à data da aprovação do atual PDM o mesmo já estava desatualizado, facto que tem contribuído para grandes entraves ao desenvolvimento do nosso concelho, esperamos que as entidades que se vão manifestar o façam com rigor e celeridade. -----

Se na última reunião deste órgão vos confessava a minha preocupação com o Sistema de Saúde no concelho de Ourém, dado o silêncio dos responsáveis governamentais em apresentarem alternativas e soluções que satisfaçam as necessidades que sentimos, hoje, mais preocupações possuo. Fala-se na possibilidade de alguns serviços no Tribunal de Ourém saírem do nosso concelho. Fala-se na possibilidade de os Agrupamentos de Escola no concelho serem reestruturados ou fundidos. Há cortes contínuos nas transferências do Estado para o Município de Ourém. Sabemos das transferências de valências do Hospital de Tomar e da incerteza quanto ao futuro do Hospital de Tomar e de Torres Novas. Ocorrem atrasos constantes nas transferências do Estado para o Município de Ourém de acordo aos protocolos celebrados e existentes para o setor da Educação. Continuam as ideias das fusões e extinções de freguesias, entre outras e tantas decisões que dos gabinetes de Lisboa, de régua em mão, cortam aqui e ali, numa ausência de estratégia preocupante e, até perigosa, face aos direitos que assistem aos cidadãos do nosso concelho. Apelo assim à Assembleia Municipal que possamos debater com urgência estas questões e definir estratégias únicas, conjuntas, que satisfaçam os habitantes do nosso concelho e que se façam ouvir a uma só voz. -----

Por último. Tenho sido alvo de ataques pessoais, e enquanto Presidente de Câmara num determinado órgão de comunicação social, através de redes sociais, blogues e cartas anónimas. Já fui avisado que os autores de tais comportamentos, devidamente identificados em todas as situações descritas, vão continuar, e, intensificar essas ações, sem qualquer limite. Digo a esta Assembleia, e perante todos os munícipes, que continuarei a honrar o voto de confiança que os eleitores nos deram, a mim e à minha equipa, pelo projecto apresentado.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A minha ação tem dois objectivos: solucionar os problemas do Município de Ourém e as dificuldades do nosso concelho. Nada mais! Contem comigo para o que juntos podemos construir, erguer e deixar para os nossos filhos. Contem sempre comigo para conquistar vitórias em nome de todos aqueles que vivem da Freixianda até Fátima, de Espite às Misericórdias. Diariamente, dedico toda a minha energia a esta causa. À nossa causa. Solicito a cada um de vós, enquanto deputados municipais, não só o cumprimento das vossas responsabilidades, mas também auxílio face às dificuldades que vivemos. Apelo a que me ajudem, com críticas construtivas e com soluções válidas para os obstáculos existentes. Tomá-las-ei por todos nós, e a elas me agarrarei por um só nome: Ourém. -----

Seguem-se todos os elementos, mais relevantes, das divisões do Município de Ourém. -----

Divisão de Ambiente -----

Continuamos a proceder às notificações para a ligação de esgotos junto de alguns munícipes. Desde o início do ano de 2012, que a Divisão de Ambiente (DA) efetua atendimento na entrada da Autarquia, tendo-se verificado uma elevada afluência de munícipes devido à notificação para a ligação de esgotos. -----

Devido às inúmeras reclamações sobre as pedreiras de Boleiros foi realizada um visita conjunta com CMO, DRE e a CCDR, no dia 25/01/2012, tendo sido acordado proceder à alteração do trânsito, assim como efetuar um levantamento da situação de cada pedreira e discussão entre as três entidades do modo futuro de atuação concertada. -----

Esta Divisão continuou a desenvolver a parceria com a DPOT, na realização dos levantamentos das actividades económicas para o PDM, tendo contribuído para a realização dos Cadernos do PDM nas áreas Quadro Geológico e Disfunções Ambientais. Desenvolvemos com o SMPC uma parceria para a realização da Carta de Riscos do Concelho. Ainda no âmbito da revisão do PDM foi elaborado o caderno de diagnóstico do sistema de gestão de resíduos e limpeza urbana no concelho de Ourém, para incluir no Caderno das Infra-estruturas. Foi elaborado o caderno da temática “Águas e Saneamento”, para incluir no Caderno de Infra-estruturas, no âmbito da Revisão do PDM. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Acompanhámos a realização das Campanhas de Sensibilização Ambiental por parte da SUMA. Estas baseiam-se na realização de sessões, que propõem várias atividades lúdico-pedagógicas, abordando os vários conceitos relacionados com a gestão de resíduos na perspetiva da responsabilidade individual do produtor de resíduos, explorando, assim, a temática da prevenção primária e saúde básica, bem como dos 5 R's: Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Respeitar e Responsabilizar. -----

Incluídas no plano de intervenção estratégica de 2011/2012 foram realizadas, neste período, as seguintes campanhas de sensibilização ambiental: Campanha de sensibilização designada por "Ecorabiscas" nos jardins-de-infância privados e semi-privados do concelho, destinada a um total de 305 alunos e professores; Campanha de sensibilização designada por "Lixo Pagar ou Reduzir" - a campanha, destinada à comunidade escolar do 2º CEB e à população em geral, teve início no dia 26 de janeiro de 2012, abrangendo os 4 estabelecimentos de Ensino do Município, num total estimado de 600 alunos e Professores; Campanha de sensibilização designada por "Estórias para mudar a História" – a campanha destinou-se a 921 alunos do primeiro ciclo do ensino básico das escolas públicas do concelho de Ourém. -----

Notificámos o INC. LOUNGE Bar para o seu encerramento tendo sido dado conhecimento deste facto às Autoridades Policiais. -----

Realizámos uma reunião com a empresa assessora (EBES) no dia 10/01/2012, tendo ficado decidido que o primeiro trabalho a efetuar pela empresa seria o "Documento de Enquadramento Estratégico (DEE)", que define a estratégia da Autarquia em termos de soluções de drenagem e tratamento, assim como o Plano de Investimentos e prioridades. As informações foram fornecidas à EBES no decorrer destes dois meses. -----

Divisão de Ação Cultural -----

Desenvolvemos a pesquisa e concepção dos conteúdos da Exposição "Memórias da Livraria e Editora Som da Tinta: um espaço de cultura e debate", inaugurada a 12 de Fevereiro e organizámos a participação nas reuniões de trabalho do Grupo de Trabalho Concelhio da Rede de Bibliotecas do Município de Ourém (07 e 21 de Fevereiro). Preparámos a actividade Hora do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Conto a levar a cabo aos sábados de manhã, na Biblioteca Municipal, em datas a agendar e em colaboração com “As Patafúrdias” e acompanhámos o processo de doação da Biblioteca Pessoal de António Rodrigues Baptista à Biblioteca Municipal. Elaborámos a candidatura no âmbito do Programa Gulbenkian de Língua Portuguesa – Projectos de promoção da leitura e colaborámos no I Concurso Concelhio de Leitura, com todos os Agrupamentos de Escolas e Colégios do Concelho. Reorganizámos os serviços e espaços funcionais da Biblioteca Municipal e inauguração dos espaços multimédia e infantil com a apresentação pública em 15.2.2011 e continuamos a desenvolver o projecto mensal de livros em itinerância – Bibliomóvel. -----

No âmbito do Museu Municipal e Património Cultural definimos as metodologias/plano de actuação e implementação de procedimentos com vista ao registo, inventário e avaliação dos bens culturais imóveis no Município, no âmbito do trabalho de revisão, em curso, do PDM. Tendo em conta o PDM o Município está a desenvolver um trabalho de registo e inventário dos bens de interesse como património cultural ao nível concelhio. De entre os bens em análise constam diversas tipologias patrimoniais, entre as quais se enunciam o património religioso (Igrejas, capelas, cruzeiros, oratórios, seminários, monumentos funerários), património militar (castelo), arquitectura civil residencial (quintas, casas), património industrial (moinhos, fábricas), arquitectura educativa (escolas). Este processo visa diagnosticar, com precisão, o panorama patrimonial de Ourém e desenvolver uma estratégia integrada de valorização dos bens com interesse patrimonial, sempre mediante articulação as respectivas entidades proprietárias/de tutela. O PDM funcionará como um instrumento basilar na condução da mesma. -----

Iniciámos os procedimentos afectos aos melhoramentos na zona envolvente à Casa do Administrador, desenvolvemos trabalhos de prospecção e registo, no terreno, de cruzeiros e oratórios do Concelho, efectuámos a conservação e restauro dos brinquedos para a próxima exposição temporária no Museu, programámos e preparámos a Exposição temporária no Museu Municipal, participámos no projecto de reabilitação da Capela da Perucha – Freixianda



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

(inventário, fundamentação do valor patrimonial, elaboração de conteúdos para candidatura de financiamento PRODER, plano de conservação e restauro, interlocução entre os vários processos em curso no âmbito do projecto em apreço), coordenámos o projecto de reabilitação da Cripta e do exterior da Colegiada, do Centro Histórico (levantamento de patologias e estudo), planeámos, organizámos e operacionalizámos as “Oficinas Pedagógicas”, a realizar no Museu Municipal durante o ano de 2012, efectuámos visitas técnicas a locais com contextos patrimoniais e emissão de pareceres, fornecemos informações sobre património e identidade cultural do Município, mediante solicitação por estudantes, investigadores e outras entidades, e acompanhámos as obras municipais com contexto arqueológico. -----

Serviço Municipal de Protecção Civil & Gabinete Técnico Florestal -----

O Serviço Municipal de Protecção Civil, teve envolvido na elaboração do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil, nomeadamente na finalização dos levantamentos de dados no terreno, tratamento dos dados, elaboração de mapas, preparação da base de dados com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território desta edilidade e análise de risco. Participação no Plano de Emergência Distrital no preenchimento de bases de dados relativas a alojamento, alimentação, espaços abertos, postos de combustível. Acompanhamento e resolução de situações de emergência e perigo coletivo, nomeadamente inundações, abate de árvores em risco de queda para a via pública, objetos em risco de lesionar vidas humanas e/ou danificar bens materiais, entre outros, no concelho de Ourém. Elaboração de relatórios de campo a enviar à entidade correspondente no que concerne à reparação de infra-estruturas designadamente: bocas-de-incêndio, marcos de água, postes de eletricidade. Divulgação de medidas de autoproteção relacionadas com o frio, preparação da Operação Fátima 2012, preparação da Corrida e Caminhada da Paz em Fátima, acompanhamento do processo de candidatura do “Centro Municipal de Protecção Civil”, carregamento periódico de garrafas ARICA dos Corpos de Bombeiros do concelho, tratamento dos dados de sinistralidade rodoviária recebidos mensalmente do Destacamento Territorial de Tomar em virtude do protocolo celebrado com esta entidade. Análise dos locais onde se pretende a instalação de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

hidrantes com vista ao combate a incêndios, elaboração do Caderno Técnico I – Equipamentos Coletivos a incluir no Plano Diretor Municipal, preparação da reunião do Conselho Municipal de Segurança, entre outras tarefas. -----

No que diz respeito ao Gabinete Técnico Florestal efetuou-se a programação ações de sensibilização para o ano 2012, análise de pedidos de plantação e alteração do revestimento florestal efetuados pelos munícipes, análise de processos de limpeza de vegetação herbácea e arbustiva. Realização de trabalhos de preparação quanto à candidatura da beneficiação e construção de pontos de água para o combate aos incêndios florestais, elaboração do Plano Operacional Municipal, preparação de reunião para aprovação do mesmo. Atendimento aos munícipes, entre outras tarefas. -----

Divisão de Recursos Humanos, Planeamento e Administração. -----

Tendo por base as candidaturas em curso e o período em análise, as principais atividades desenvolvidas configuram-se ao seguinte: apresentação de pedidos de pagamento e respetivo financiamento, esclarecimentos prestados, pedido de submissão de reprogramações temporais, físicas e financeiras, entre outros, conforme se identifica no quadro abaixo: -----

Candidaturas	Apresentação de Candidatura	Pedido Reprogram. Temporal/Financeira	Aprovação da Reprogram. Temporal/Financeira	Pedidos de Pagamento (Dezembro e Fevereiro)				Esclarecimentos		
				Apresentação do PP		Recebimento do Subsídio		Pedido de esclarecimentos	Submissão esclarecimentos solicitados	Submissão de Docs. Marcados
				Data	n.º	Data	Valor			
Requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva		28-12-2011		22-08-2011	1	10-02-2012	22.103,50 €	30-12-2011	03-01-2012	22-02-2012
Passagem Desnivelada - Parte A*		22-02-2012		17-02-2012	1					
Centro Escolar Nossa Senhora das Misericórdias						29-12-2011	200.526,00 €			
						30-12-2011	44.851,74 €	07-12-2011	20-12-2012	
Ampliação da Cova de Iria			03-01-2012							
						08-12-2011	86.806,55 €			
						08-12-2011	147.077,79 €			
						29-12-2011	72.000,00 €			
Centro Escolar Ourém Nascente				30-12-2011	2 (adiantamento)			11-01-2012	12-01-2012	
								24-01-2012	27-01-2012	
								08-02-2012	09-02-2012	
								08-02-2012	10-02-2012	
Centro Escolar do Olivais				29-12-2011	1 (adiantamento)			09-01-2012	12-01-2012	12-01-2012
								18-01-2012	16-01-2012	
Centro escolar de Frebência				29-12-2011	1 (adiantamento)			05-01-2012	10-01-2012	
								19-01-2012	24-01-2012	
Centro Municipal de Protecção Civil				19-12-2011	3 (adiantamento)			21-12-2011	22-12-2011	22-12-2011
Beneficiação da EN 113-1						12-12-2011	65.875,26 €			
						09-12-2011	186,44 €			
						09-12-2011	59.723,58 €			
						15-12-2011	265.639,00 €			
Requalificação do Agrup. - 1ª Fase								28-11-2011	18-12-2011	
								11-01-2012	11-01-2012	
								13-01-2012	27-01-2012	
Congresso Fátima 2009						06-12-2011	7.881,16 €			
								19-02-2012	22-02-2012	
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova de Iria (POVT)						09-02-2012	14.003,71 €			
						09-02-2012	13.410,07 €			
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova de Iria (PIT)				28-12-2011	8 (adiantamento)			09-02-2012	36.521,83 €	
COMENIUS REGIO - "Developing Tourism Education"	17-02-2012					03-01-2012	25.529,11 €			
Total Financiamento Recebido							1.061.897,74 €			

* Acompanhamento da candidatura, cujo promotor é o Santuário de Fátima



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Durante o período em análise e de acordo com o quadro acima apresentado, destaca-se o seguinte: -----

- Submissão da candidatura “*Developing Tourism Education*” ao Programa COMENIUS REGIO; -----
- O recebimento de financiamento no âmbito dos projetos acima identificados no valor total de 1.061.897,74€; -----
- Submissão do pedido de reprogramação temporal, financeira e física relativamente ao projeto “*Requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva*”; -----
- Prestação de esclarecimento ao MAISCENTRO com ponto de situação da candidatura “*Requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva*” na sequência da insolvência do empreiteiro; -----
- Preparação e submissão do 1º pedido de pagamento do projeto “*Passagem Desnivelada – Parte A*”; -----
- Submissão e aprovação do pedido de reprogramação temporal dos seguintes projetos:
 - Ampliação da Escola do 1º CEB de Cova da Iria; e -----
 - Centro Municipal de Proteção Civil. -----
- Submissão de 7 pedidos de pagamento (quer a título de reembolso quer a título de adiantamento) e prestação de vários esclarecimentos, no âmbito das candidaturas mencionadas; -----

Recursos Humanos: -----

Conclusão parcial dos procedimentos inerentes ao processo de recrutamento excepcional para provimento 11 postos de trabalho previstos no mapa de pessoal 2011, parametrização de dados e elaboração do mapa trimestral e semestral de 2011 para o SIAL, renovação de Mobilidades intercarreiras ou categorias, elaboração e distribuição de declarações de rendimentos do ano 2011, para efeitos de IRS, elaboração de encargos com subsídios de férias e natal 2012, tendo por aplicação a LOE/2012, para efeitos de acréscimos de custos, em observância ao princípio da especialização do exercício, execução das fases pendentes



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

relativas ao Sistema de Avaliação de Desempenho de 2011, início do processo relativo ao Sistema de Avaliação de Desempenho de 2012. -----

UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Ativa: -----

Submissão de 7 candidaturas a Contratos Emprego Inserção, tendo iniciado 4 neste período, realização de pedido de reembolso intermédio do Programa Pepal IV, realização de processo de encerramento do programa de estágios qualificantes - Estágio n.º 1066/10, coordenação do processo de deferimento de 4 Estágios Curriculares, procedimento de novas inscrições à procura de emprego registadas na UNIVA: 168 inscrições (1 de Dezembro a 20 de Fevereiro), realização de processos de recrutamento e publicitação de ofertas de emprego (1 de Dezembro a 20 de Fevereiro) N.º Empresas: 27, N.º de ofertas de trabalho: 43. -----

Informação Autárquica ao Consumidor: -----

N.º de Múncipes Atendidos: 104 múnicipes; N.º de Pedidos de Informação: 91 processos; N.º de Processos Mediação iniciados no período: 13 processos; N.º de Processos Mediação acompanhados: 27 processos; N.º de Publicações sobre consumo: 7 Informações, em destaque para “Natal em segurança”, “Guia para utilizadores com necessidades especiais de telefone e Internet” e “Alertas ao consumo em época de carnaval”. N.º de Acções de Informação organizadas e dinamizadas: “Migração para a Televisão Digital Terrestre”. -----

Divisão de Estudos e Projectos -----

Realizámos Estudos e Projectos para a Requalificação da Entrada Nascente de Ourém, a Rua de Santa Teresa, o Alinhamento e correcção muro Pederneira, para a Requalificação da rotunda Na Zona Industrial (Casal dos Frades), Reformulação da Zona Industrial, para a Requalificação da Rua das Passadeiras e a Criação de Espaços para Actividades Comerciais no Mercado de Ourém. -----

Acompanhámos as obras no Centro Escolar do Olival, Centro Escolar de Freixianda, e Centro Escolar de Ourém Nascente. Prestámos apoio à subunidade orgânica Mobilidade e Trânsito e a outras unidades orgânicas da CMO. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em termos de Especialidades trabalhámos nos Projectos da Estrada das Fontainhas e Rua Artur Vieira Dias em Alburitel, na Requalificação da Av. D. Nuno Álvares Pereira, no Muro de suporte - Capela das Louças, no cruzamento junto à escola E.B. 2,3 Conde de Ourém, na Requalificação E.N. 356 junto à empresa ALAÇO, na Recuperação da Capela de N^a Sr.^a do Testinho, na Rua Santa Teresa - muro de suporte, no alinhamento e correcção de muro na Pederneira, Urqueira, na Requalificação do Largo Rua Francisco Sá Carneiro, Pluviais, na ligação dos 2 edifícios na Gondemaria, na recuperação de muro, Estrada da Caridade, na Requalificação da Rua Acácio Paiva, no Complexo Escolar de Gondemaria - Requalificação das Instalações sanitárias. -----

Em termos de Medições e Orçamentos incidimos a nossa ação na Sede do Museu Municipal de Ourém – *em execução*, na Capela da Perucha, na Requalificação da rua Acácio Paiva, na Escada Exterior do Mercado Municipal, na Requalificação da entrada Nascente do Ourém, na Rotunda da Zona Industrial de Ourém, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, na Rua de Santa Teresa, no Largo da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, no Parque de Lazer do Zambujal e na Requalificação da envolvente de um loteamento em Caxarias -----

Na Topografia e Estudo Viário efectuámos levantamentos topográficos para o Parque de merendas da Amieira (Urqueira), no terreno sito em Barreira (Caxarias), no Cruzamento da Z.I Casal dos Frades com a E.N 356 (Seiça), na Rua das Passadeiras (N^a Sra. Da Piedade – Ourém), no Pontão sito em Falcarreira (Seiça), na Envolvente à Junta de Freguesia de Urqueira e no terreno sito na Av. Beato Nuno para implantação de Ecoponto (Fátima). -----

Nas Implantações efectuámos a marcação de expropriação na estrada de Alburitel / Fontainhas, o lancil na rua de Castela (N^a Sra. da Piedade – Ourém) e a verificação de Implantações, Fátima. -----

Em termos de Mobilidade e Trânsito analisámos e efectuámos parecer relativamente a pedido de STOP para o cruzamento da Av. do Pleno com a Rua das Pilhas em Arieiro – Espite, pedido de lombas para a Rua do Castelo junto ao n.º 1588 em Espite, propostas de melhoria de sinalização da Comissão de Trânsito de 17 de Novembro de 2011, pedido de substituição de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

espelhos parabólicos partidos, pedido de sinal de via pública sem saída para a Rua do Lugar de Baixo em Tomareis – Olival, pedido de sinalização da Casa do Administrador, pedido de sinal de via pública sem saída para a Travessa dos Moinhos em Fátima, pedido de sinalização de paragens de autocarro para as Ruas Dr. Júlio F Constantino e do Colégio de S Miguel em Fátima, pedido de espelhos para dois entroncamentos, um em Olival outro em Tomareis, pedido para colocação de abrigo e sinal de paragem de autocarros na Rua de Ourém em Carapita, pedido de lugar para cargas e descargas na Rua Dr. Armando Reis Vieira nº 10 em Ourém, pedido de abrigo e arranjo de berma em Fontainhas da Serra na Estrada de Fátima – Atougua. -----

Na área de Estudos e Projectos trabalhamos sobre a proposta da Comissão de Trânsito para introdução de sentido único na Rua da Saudade no Castelo de Ourém, o pedido de estudo de orientação de trânsito em Toucinhos, o estudo de solução / alternativa de trânsito devido aos problemas relacionados com as pedreiras de Boleiros, a análise ao relatório do estudo da rede de transportes - fase II - Subsistema Regional da CIMT, a sinalização a colocar na Zona Industrial de Ourém com base nas alterações propostas. -----

Procedemos ainda a outros trabalhos relativamente a pedido de aprovação do PST para a ER356 em Casal dos Matos - IC9, pedido de informação sobre a reserva de 25 lugares de estacionamento na zona histórica do Castelo de Ourém, pedido de estacionamento para deficientes, frente à farmácia Fonseca na Estrada Principal de Fátima, pedido de condicionamento de circulação na PI5 - Estrada Principal – Cabiçalva, pedido de corte de estrada da Rua Principal em Vale Travesso para festa em honra da Senhora do Livramento, pedido de autorização para realização de desfile de carnaval do Agrupamento de Escolas Cónego Formigão – Caxarias, pedido de autorização para utilização da via pública para realização de prova de atletismo e caminhada pedestre do Grupo Desportivo e Cultural Eirapedrense, pedido de aprovação do PST para a PI2A na Rua da Capela em Escandarão - IC9, pedido de autorização para realização de desfile de carnaval do CRIO – Ourém, pedido de



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

autorização para realização de desfile de carnaval do Agrupamento de Escolas de Freixianda – Freixianda. -----

Divisão de Obras Municipais -----

Relativamente à fiscalização de empreitadas promovidas pelo Município acompanhámos a obra da E.N. 113 – 1 – Beneficiação do troço entre Olaia e Estremadouro (Limite do Concelho), a Ampliação e Remodelação da Rede de Esgotos – Drenagem de Esgotos Domésticos do Agroal e Construção de Fossa Estanque no Parque Aventura do Agroal, a “Execução dos Edifícios “A” e “B” de apoio à piscina no Agroal – Formigais, as Redes de Esgotos Diversas – Sistemas de Bombagem de Águas Residuais do Agroal – Ourém, a Construção do Centro Escolar de Ourém Nascente, a Construção do Centro Escolar de Freixianda, os Ramais Domiciliários de Esgotos – Implantação de 3 Ramais de Esgotos Domésticos na Freguesia de Seiça, a Recuperação do pavilhão desportivo e do telheiro central da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos D. Afonso, IV Conde de Ourém, a Beneficiação da ER 356 Ourém - Alvaiázere - Reforço do muro ala do pontão na localidade de Abadia - Caxarias", os Arranjos Exteriores – Envolvente à Escola Primária EB 1 Ourém, a Construção do Centro Escolar do Olival, a Construção do Centro Escolar da Freixianda e os Edifícios de Apoio à Piscina do Agroal. Além de todas as empreitadas promovidas pela Veolia e acompanhamento de intervenções na via pública de entidades externas (Tagusgás, PT, EDP), assim como as empreitadas promovidas no âmbito de protocolo com as Juntas de Freguesia ou obras de outras entidades públicas. -----

Na eficiência energética desenvolvemos trabalho em vários projectos. Nomeadamente: Redução da Iluminação no Mercado Municipal, propostas Manutenção AVAC para EPC, redução IP – Intermarché, aumento Potênciaia Jardim Inf. Ourém, ligação à rede pública da EDP- Contentor Carregal, desvio da Linha AT: 60Kv - Rua dos Moinhos, Agroal - Deslocação de Cabo IP, recepção definitiva - Linha MT PT piscina Caxarias, Centro Escolar da Freixianda, Centro Escolar do Olival, Rede MT - Centro Escolar da Freixianda – Desvio, Projecto Iluminação Centro Escolar Vilar Prazeres, localização PT no Centro Escolar de Ourém – Nascente, recepção provisória. - Rotunda D. Nuno Alvares - R. Álamos e R. 5 Outubro,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Rotunda Perucha, Largo Paisana e Travessa Rua Francisco Sá Carneiro, pedido Orçamento à EDP - Centro Escolar Cova de Iria. Elaborámos ainda projectos para o Aquecimento Escola - Pisão Matas, o Parque Merendas - Casal Bernardos análise de projecto de iluminação, Projecto Parque Merendas Casal Bernardos e iluminação Praça Mouzinho Albuquerque. -----

Analisámos processos relativos ao parque diversões, campo de futebol – Olival, redução iluminação pública – Agroal, Casal dos Bernardos, Marta, Sandoeira – Rio de Couros, Rua Lóios – Fátima, Urqueira, Alqueidão, Casal Pisco, Rua dos Aviários – Caneiro, Palmaria – Formigais e Ribeira do Fárrio. Ao nível da manutenção e reparação efectuámos trabalho na Gestão Técnica Centralizada – GTC, no ar condicionado Casa do Administrador, na iluminação Natal – Ourém, na EPC - Manutenção – Geral. -----

Relativamente à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho efectuámos visita às obras, reuniões de coordenação de segurança e elaboração de comunicações prévias de inícios dos trabalhos da Construção do Centro Escolar de Olival – Ourém, da Construção do Centro Escolar Ourém Nascente, da Construção do Centro Escolar da Freixianda, da Beneficiação da EN 113.1 – Troço entre Olaia e o Estremadouro (limite do Concelho), da Execução do Edifício A e B de apoio à piscina no Agroal – Formigais e dos Arranjos de espaços públicos – Arranjo do espaço entre a Capela e o Salão do Caneiro. -----

Elaboração de Planos de Segurança e Saúde de Projecto -----

Requalificação da EB1 da Gondemaria, requalificação do Largo na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Muro de suporte – Rua Santa Teresa, Cineteatro Municipal – Passeios, EN 113-1 Beneficiação do troço entre Olaia e Estremadouro (Limite de Concelho) trabalhos não previstos, implantação de ramal de esgotos domésticos (rede de Ourém – antiga) e ramal de águas pluviais (sistemas de Ourém) – Av. D. Nuno Álvares Pereira – N^a Sr^a da Piedade – Ourém assim como na sede do Museu Municipal de Ourém. -----

Análise Planos de Segurança e Saúde em Obra -----

Ramais domiciliários de esgotos e águas pluviais – implantação de três ramais de esgotos na bacia 49 B – Freguesia de Fátima Ourém, arranjos de espaços públicos – arranjo do espaço



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

entre a Capela e o Salão do Caneiro, rede da bacia 51 – implantação de um troço de colector e um ramal em Fontainhas de Seiça, um ramal em Alburitel e um ramal em Peras Ruivas- Freguesia de Alburitel e Seiça. -----

Análise de Procedimento de Segurança -----

Construção de redes mistas de baixa tensão - Instalação de ramal provisório de energia para alimentação da Pista de Gelo em Fátima; Reconstrução da Cobertura do Edifício da APDAF; Trabalhos de desvio de uma linha subterrânea de média tensão – Freixianda; Requalificação da travessa da fonte velha – N.ª Sra da Piedade; Arranjos de espaços - Arranjo do espaço entre a capela e o salão do Caneiro. Levantamento das necessidades para aquisição de EPI's - Equipamento de Protecção Individual, bem com Vestuário de Trabalho, para os funcionários do Município; Formação financiada para 2012, na área de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, para os funcionários do Município; Obrigatoriedade de Matricula para máquinas Industriais Usadas; Visita às brigadas por Administração Directa. -----

Obras por Administração Directa -----

Limpeza e conservação de valetas na freguesia de Freixianda, limpeza de terreno municipal junto ao Canil em Ourém, abertura de serventia estrada em Alvega, freguesia de Fátima, colocação de aqueduto rua do regedor freguesia de Espite, colocação de manilhas na Rua da Várzea, freguesia de Freixianda. Limpeza de aquedutos na freguesia de Urqueira, Casal dos Bernardos, tapamento de buracos asfálticos com a brigada de massas a frio, limpeza de valetas na freguesia de Casal dos Bernardos, limpeza de aquedutos na freguesia de Freixianda, limpeza do Estaleiro Municipal em Pinheiro, Ourém, limpeza de valetas na Estrada Municipal 505, freguesia do Olival, preparar e asfaltar caminhos na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, apoio limpeza de aquedutos freguesia do Ribeira do Fárrio, reparar pavimento asfáltico na freguesia de Seiça. Construção de valetas em cimento junto da capela em Melroeira freguesia de N.ª S.ª das Misericórdias, colocação de tubagem saída de aqueduto Casal dos Crespos freguesia de N.ª S.ª da Piedade, reparação de Aquedutos lugar de Casal Ribeiro freguesia de Rio de Couros, substituir aqueduto partido rua do Cubo freguesia da



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Atouguia, resolução de problema de água pluvial ER 356 com a rua da Escola de Vale Travesso, reparação, ampliação de aqueduto estrada do Carvalhal do Meio freguesia de Rio de Couros, ampliação e regularização de Aqueduto no lugar de Cova do Lobo freguesia de Casal dos Bernardos, colocação de aqueduto estrada 356 em São Sebastião, colocação de aqueduto na estrada do Lagarinho/Carregal, colocação de tubagem para escoamento de águas Rua N.ª Senhora de Fátima com a Rua do Valinho do Rei freguesia de Caxarias, colocação de manilhas na estrada do Valbom freguesia de Alburitel. Limpeza de valetas na freguesia de rio de Couros, Formigais, Ribeira do Fárrio e Seiça. Reparação de betuminosos nas freguesias de Atouguia, N.ª S.ª da Piedade, Freixianda, Rio de Couros, Caxarias, Seiça, Alburitel, N.ª S.ª das Misericórdias, Fátima, Gondemaria, Matas, Espite, Urqueira, Olival, Casal dos Bernardos e enchimento de bermas fundas na estrada da Caridade até Alqueidão Gondemaria, Fátima, Ortiga Vale do Porto. Montagem de materiais no apartamento rua Sá Carneiro para receber famílias. Reparar bancos do Jardim publico Capitão justo em Olival. Pintura de paredes e outros no antigo jardim-de-infância de Cova de Iria. Avivar placas toponímicas na cidade de Ourém. Reparação e colocação de sinalização horizontal e vertical na freguesia de Fátima, Rio de Couros, Freixianda, N.ª S.ª da Piedade, Casal dos Bernardos, N.ª S.ª das Misericórdias, Matas, Espite, Caxarias, Atouguia. Marcação horizontal a tinta ER 356 Junto Alaço. Limpeza e alimentação de animais no Canil Municipal de Ourém. Recolha de animais abandonados e mortos na via publica. Recolha de publicidade ilegal. Retirar árvores em perigo de queda para a via pública. Reparação de bebedouros na cidade de Ourém. Reparação de rotura na EB 2/3 Caxarias. Reparação de Semáforos. Reparação de Iluminação publica na área do Castelo de Ourém, em Freixianda e em Ourém. Reparação de cabos eléctricos no Agroal. Levantamento e correcção de calçadas no loteamento do Ribeirinho, em Ourém, em Vale Travesso, na Travessa Vale do Lobo, em Carapita, na Rua Gregório Correia, no Pinheiro, na zona urbana de Ourém, em Atouguia. Construção, reparação e colocação de abrigos rodoviários, de grelhas e grades para a rede viária, reparação de pinos em Ourém, reparação de postes de iluminação da Praça Mouzinho de Albuquerque, reparação de mobiliário do Município, reparações nos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

portões e portas no Posto da GNR (Ourém), reparações na cobertura das Piscinas Municipais e reparações várias no Canil Municipal. -----

Divisão de Gestão Financeira -----

Execução do Orçamento da Receita -----

ORÇAMENTO DA RECEITA					
	Dotação Actual	Liquidada	G.E.O.L.	Cobrada	G.E.O.C
Corrente	22.969.426,00 €	3.517.029,18 €	15,31	1.619.491,08 €	7,05
Capital	31.275.768,00 €	5.924.493,50 €	18,94	311.924,50 €	1,00
Outras	100,00 €	36,78 €	36,78	36,78 €	36,78
TOTAL	54.245.294,00 €	9.441.559,46 €	17,41	1.931.452,36 €	3,56

A receita cobrada total situava-se ligeiramente superior a 1,9 milhões de euros. Deste modo, o grau de execução na óptica das receitas cobradas situava-se em 3,6%. -----

Evolução das Receitas Municipais -----

Designação	Unit: Euro							
	Receita Total Liquidada				Receita Total Cobrada			
	31-01-2011	31-01-2012	variação absoluta	var. (%)	31-01-2011	31-01-2012	variação absoluta	var. (%)
Impostos directos	263.500,00	653.519,99	390.019,99	148,02	256.775,42	311.184,76	54.409,34	21,19
Impostos indirectos	99.707,56	184.291,14	84.583,58	84,83	38.166,40	102.402,06	64.235,66	168,30
Taxas, mult. e outras pen.	276.116,54	1.040.202,98	764.086,44	276,73	130.845,93	112.575,15	-18.270,78	-13,96
Rendimentos de prop.	3.666,37	23.617,06	19.950,69	544,15	3.610,21	23.560,90	19.950,69	552,62
Transferências correntes	999.185,48	1.020.548,54	21.363,06	2,14	995.185,48	996.817,50	1.632,02	0,16
Venda de bens e serv. cor.	490.969,53	463.114,57	-27.854,96	-5,67	131.145,44	35.081,50	-96.063,94	-73,25
Outras receitas correntes	54.794,34	131.734,90	76.940,56	140,42	3.703,86	37.869,21	34.165,35	922,43
Venda de bens de invest.	4.870.246,00	4.802.387,50	-67.858,50	-1,39	68.746,00	887,50	-67.858,50	-98,71
Transferências de capital	1.541.107,86	1.107.595,16	-433.512,70	-28,13	790.606,90	310.974,00	-479.632,90	-60,67
Activos financeiros	0,00	14.510,84	14.510,84	--	0,00	63,00	63,00	--
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Rep. não abat. Pagamentos	0,00	36,78	36,78	--	0,00	36,78	36,78	--
TOTAL	8.599.293,68	9.441.559,46	842.265,78	9,79	2.418.785,64	1.931.452,36	-487.333,28	-20,15

As receitas totais cobradas apresentam um decréscimo na ordem dos 20%, face ao volume verificado no período homólogo. Na óptica das cobranças, importa destacar os aumentos absolutos verificados nos impostos directos (+54,4 mil euros), impostos indirectos (+64,2 mil euros), rendimentos de propriedade (+20 mil euros) e nas outras receitas correntes



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

(+34,2 mil euros). Em oposição, serão de referir as quebras absolutas verificadas nas taxas, multas e outras penalidades (-18,3 mil euros), na venda de bens e serviços correntes (-96 mil euros), na venda de bens de investimento (-67,9 mil euros) e nas transferências de capital (-479,6 mil euros). -----

Execução do Orçamento da Despesa -----

Un: Euro

ORÇAMENTO DA DESPESA							
	Dotação Actual	Cabimentado	Comprometido	Realizado	G.E.O.R.	Pago	G.E.O.P.
Corrente	22.682.344,00 €	16.545.717,55 €	9.528.295,61 €	4.477.237,22 €	19,74	1.122.931,00 €	4,95
Capital	31.562.950,00 €	24.088.661,02 €	22.913.191,63 €	5.975.714,25 €	18,93	733.095,73 €	2,32
TOTAL	54.245.294,00 €	40.634.378,57 €	32.441.487,24 €	10.452.951,47 €	19,27	1.856.026,73 €	3,42

A despesa total realizada situa-se próxima de 10,5 milhões de euros e a despesa paga na ordem de 1,9 milhões de euros. Consequentemente, o grau de execução da despesa na óptica das realizações ascendia a 19,3% e, na óptica dos pagamentos, na ordem dos 3,4%. -----

Evolução das Despesas Municipais -----

Un: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	31-01-2011	31-01-2012	variação absoluta	var. (%)	31-01-2011	31-01-2012	variação absoluta	var. (%)
Despesas com pessoal	574.510,47	569.592,19	-4.918,28	-0,86	557.079,59	503.187,39	-53.892,20	-9,67
Aquisição de bens	366.271,26	366.028,21	-245,05	-0,07	47.217,16	51.457,20	4.240,04	8,98
Aquisição de serviços	1.579.154,76	3.158.750,38	1.579.595,62	100,03	402.293,83	502.305,05	100.011,22	24,86
Juros e outros encargos	11.254,99	60.186,53	48.931,54	434,75	11.254,99	7.853,58	-3.401,41	-30,22
Transferências correntes	70.176,77	157.312,14	87.135,37	124,17	28.983,92	12.518,45	-16.465,47	-56,81
Subsídios	83.729,86	718,00	-83.011,86	-99,14	29.421,79	4.586,39	-24.835,40	-84,41
Outras desp. correntes	74.398,70	164.651,77	90.253,07	121,31	59.682,98	41.023,04	-18.659,94	-31,27
Aquis. bens de capital	3.255.399,43	4.079.134,91	823.735,48	25,30	631.425,47	626.559,60	-4.865,87	-0,77
Transferências de capital	878.631,51	1.896.579,34	1.017.947,83	115,86	55.664,57	106.536,13	50.871,56	91,39
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Outras desp. de capital	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
TOTAL	6.893.527,75	10.452.951,47	3.559.423,72	51,63	1.823.024,30	1.856.026,83	33.002,53	1,81

As despesas totais realizadas denotam um acréscimo em 51,6%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior. Ao nível dos aumentos, destacam-se a aquisição de serviços (+1,6 milhões de euros), os juros e outros encargos (+60,2 mil euros), as transferências correntes (+87,1 mil euros), as outras despesas correntes (+90,3 mil euros), a aquisição de bens de capital (+823,7 mil euros) e as transferências de capital (+ 1 milhão de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

euros). Em oposição, destacam-se as quebras absolutas verificadas nas despesas com pessoal (-4,9 mil euros) e nos subsídios (-83 mil euros). Relativamente aos pagamentos, verifica-se um ligeiro aumento do respectivo volume, num valor na ordem dos 33 mil euros, significando uma variação positiva de 1,8%.

Evolução das Grandes Opções do Plano

Uni: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	31-01-2011	31-01-2012	variação absoluta	var. (%)	31-01-2011	31-01-2012	variação absoluta	var. (%)
Educação	1.996.699,58	2.132.493,14	135.793,56	6,80	632.617,43	230.224,24	-402.393,19	-63,61
Cultura, Desp e Temp. Liv	231.637,80	108.332,09	-123.305,71	-53,23	54.724,81	-1.391,29	-56.115,80	-102,54
Ação Social	148.038,02	270.793,37	122.755,35	82,92	0,00	44.462,04	44.462,04	-
Saúde	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00	-
Habituação e Urbanismo	493.993,72	1.789.690,50	1.295.696,78	262,29	58.064,57	242.151,50	184.086,93	317,04
Saneamento e Salubridade	900.318,18	1.974.391,55	1.074.073,37	119,30	189.164,06	114.650,82	-74.513,24	-39,39
Protecção Civil	41.420,04	448.686,96	407.266,92	983,26	16.309,04	104.277,89	87.968,65	539,39
Desenv. Ec. e Abast. Púb.	147.219,77	231.835,51	84.615,74	57,48	11.264,14	55.859,03	44.594,89	395,90
Comunicações e Transp.	1.035.668,48	1.147.626,85	111.958,37	10,81	84.110,83	163.001,43	78.890,60	93,79
Defesa do Meio Ambiente	104.164,06	77.071,80	-27.092,26	-26,01	40.323,25	-33.909,87	-74.233,12	-184,10
Freguesias	282.225,87	610.443,87	328.218,00	116,30	0,00	13.825,20	13.825,20	-
Inst. e Serviços Municipais	256.472,32	298.401,06	41.928,74	16,35	3.726,80	154.672,50	150.945,70	4050,28
TOTAL	5.637.857,84	9.089.766,70	3.451.908,86	61,23	1.090.304,73	1.087.823,29	-2.481,44	-0,23

Na óptica das realizações, verifica-se um acréscimo de 61%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior. No âmbito da representatividade, será de referir que as despesas realizadas no objectivo "Educação" representam no cômputo total destas despesas, 23,4%. As despesas inerentes aos objectivos, "Habituação e Urbanismo" e "Saneamento e Salubridade", representam, respectivamente, 19,7% e 21,7%.

Evolução dos Proveitos

Os proveitos denotam uma quebra na ordem dos 3,9%. Com particular destaque surge o decréscimo absoluto verificado nos proveitos e ganhos extraordinários (-288,3 mil euros). Em sentido inverso, será de referir um aumento absoluto dos proveitos inerentes a vendas e prestações de serviços (+18 mil euros), impostos e taxas (+110,2 mil euros) e transferências e subsídios obtidos (+91,8 mil euros). No cômputo geral os proveitos assinalam uma quebra absoluta em 61,2 mil euros.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Unid: Euro

Proveitos	Anos Económicos		Variação	
	31-01-2011	31-01-2012	absoluta	(%)
Vendas e prest. serviços	6.475,83	24.467,89	17.991,86	277,68
Impostos e taxas	79.420,81	189.581,48	110.160,67	138,71
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	--
Proveitos suplementares	0,00	8.757,01	8.757,01	--
Transf. subs. obtidos	1.171.130,14	1.262.889,46	91.759,32	7,84
Outros prov. g. operac.	0,00	0,00	0,00	--
Trabalhos p/entidade	0,00	0,00	0,00	--
Prov. ganhos financeiros	5.795,81	4.267,38	-1.528,43	-26,37
Prov. ganhos extraord.	303.736,24	15.388,11	-288.348,13	-94,93
TOTAL DE PROVEITOS	1.566.558,83	1.505.341,13	-61.217,70	-3,91

Evolução dos Custos

Os custos denotam um aumento em 15% e reflectem um acréscimo verificado nos custos com transferências correntes e prestações sociais (+180,3 mil euros), outros custos e perdas operacionais (+17,5 mil euros), custos e perdas financeiras (+30,6 mil euros) e custos e perdas extraordinárias (+189,5 mil euros). O aumento absoluto situa-se em 244,8 mil euros. Em sentido inverso, verifica-se uma quebra nos custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas (-43,4 mil euros), nos fornecimentos e serviços externos (-98,2 mil euros) e nos custos com pessoal (-31,5 mil euros).

Unid: Euro

Custos	Anos Económicos		Variação	
	31-01-2011	31-01-2012	absoluta	(%)
CMVMC	43.376,17	0,00	-43.376,17	-100,00
Forn. serviços externos	507.498,21	409.261,96	-98.236,25	-19,36
Custos com pessoal	480.871,51	449.396,53	-31.474,98	-6,55
Transf. s. cor. prest. soc	13.955,49	194.264,40	180.308,91	1292,03
Amortizações do exerc.*	0,00	0,00	0,00	--
Provisões do exerc.	0,00	0,00	0,00	--
Outros cust./perd. operac.	6.681,15	24.133,82	17.452,67	261,22
Custos e perdas financ.	326,65	30.958,28	30.631,63	9377,51
Custos e perdas extraord.	572.698,24	762.228,80	189.530,56	33,09
TOTAL DE CUSTOS	1.625.407,42	1.870.243,79	244.836,37	15,06

*A puram entos só efectuados no término de cada exercício

Endividamento nos termos da Lei das Finanças Locais

A Lei das Finanças Locais estabelece princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, redefinindo quer o conceito de endividamento, quer o modelo de apuramento dos limites. Consequentemente, define-se que o montante de endividamento líquido municipal, o qual é compatível com o conceito transposto no SEC95, é equivalente à diferença entre a soma



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o sector empresarial local, caso se verifique incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local. -----

Endividamento de curto prazo -----

Nos termos do n.º 2 do artigo 38º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Fevereiro (Lei das Finanças Locais), os municípios podem contrair empréstimos de curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados no prazo máximo de um ano após a sua contracção. Refere o diploma anteriormente reportado que, as aberturas de crédito, de curto prazo, não podem exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município do FEF, da participação no IRS da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. Analisando o quadro 8 verifica-se que **este município dispõe, na referida data, de uma margem próxima de 1,7 milhão de euros.** -----

Endividamento de médio e longo prazos -----

O limite geral dos empréstimos a médio e longo prazo menciona que o montante em dívida não pode exceder, em 31 de Dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa de participação no IRS, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior. **Relativamente a este indicador, o Município de Ourém dispõe de uma margem ligeiramente superior a 495 mil euros. Será de referir que, à data de 31 de janeiro de 2012, esta autarquia disponha de um valor próximo de 6,1 milhões de euros respeitante a empréstimos excepcionados.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Endividamento líquido

No âmbito do limite de endividamento líquido municipal, refere-se que o montante deste endividamento, em 31 de dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa no IRS e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. Da na análise ao quadro 8, verifica-se que este município dispõe de uma capacidade de endividamento líquido ligeiramente superior a 6,5 milhões de euros, pelo que, nos termos da Lei das Finanças Locais, não se encontra em excesso de endividamento.

(Quadro 8 – Síntese do endividamento municipal à data de 31/01/2012 (ver ANEXO – A)).

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO NO FINAL DO PERÍODO		
(€)		
Destinação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	22.449.282,10	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	20.630.543,23	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos* (1)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido* (1)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	6.097.088,02	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	16.352.196,08	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	14.533.457,21	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	1.684.749,04	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	16.847.490,40	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	21.059.363,00	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO		
Excesso:		(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
Margem:	1.684.749,04	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		
Excesso:		(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
Margem:	495.294,32	
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		
Excesso:		(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
Margem:	6.525.905,79	

* O valor deve corresponder ao somatório das contribuições das entidades inscritas no formulário AM, SM e SEL para este tipo de endividamento.

** Apenas no último trimestre do ano em causa

Endividamento nos termos da Lei do Orçamento de Estado/2012

Não obstante o disposto no ponto 3 da presente informação, a Lei do Orçamento de Estado para 2012 (Lei n.º 64-B/2011 de 30 de dezembro) reporta no n.º1 do artigo 66º que, em 31 de Dezembro de 2012, o endividamento líquido, calculado nos termos da Lei das Finanças Locais, de cada município, não pode exceder o que existia em 31 de dezembro de 2011.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Complementarmente, o n.º 2 do artigo 66.º da citada Lei, refere que a contratação de novos empréstimos de médio e longo prazos está limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efectuadas pelos municípios em 2010, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município, sem prejuízo do disposto nos n.ºs 1 e 5 a 7 do artigo 39.º da Lei das Finanças Locais. Face às disposições legais referidas, o limite de endividamento legal estabelecido ao Município de Ourém, para o ano económico de 2012 apenas será apurado aquando do encerramento da Prestação de Contas referente ao exercício económico de 2011, sendo previsível que derive num valor substancialmente inferior, ao que seria vigente em 2012, por aplicação exclusiva da Lei das Finanças Locais. Deste modo, não será possível, nesta data, aferir a margem de endividamento líquido do Município em 31/01/2012, em observância à LOE/2012, circunstância similar no que concerne à capacidade de endividamento de médio e longo prazo. -----

Componentes da Dívida à data de 31 de janeiro de 2012 -----

As dívidas de terceiros ascendem a um montante próximo de 7,1 milhões de euros, dos quais um montante na ordem dos 2,3 milhões de euros se reporta a dívidas de curto prazo. A dívida de médio e longo prazo é ligeiramente superior a 4,8 milhões de euros e decorre do contrato firmado no âmbito da parceria Público-Privada com a entidade Maisourém, S.A.. -----

Dívidas de terceiros de curto prazo	2.295.906,33 €
Empréstimos concedidos	0,00 €
Clientes c/c	40.876,99 €
Contribuintes c/c	199.604,61 €
Utentes, c/c	326.142,35 €
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	7.299,47 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00 €
Estado e outros entes públicos	0,00 €
Administração autárquica	0,00 €
Outros Devedores	1.721.982,91 €
Dívidas de terceiros de médio, longo prazo	4.801.500,00 €
Outros Devedores*	4.801.500,00 €
Total	7.097.406,33 €

* Dívida inerente à Parceria Público-Privada – Maisourém, S.A. -----

Dívida a terceiros -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

As dívidas a terceiros de curto prazo situam-se na ordem dos 9,1 milhões de euros. As dívidas a terceiros de médio e longo ascendem a um valor próximo de 24,2 milhões de euros. Destes, 22,4 milhões concernem a empréstimos de médio e longo prazo, 21,2 mil euros a aquisições em regime de locação financeira e aproximadamente 1,7 milhões de euros a outras dívidas de médio longo prazo, assumindo, neste último item, particular representatividade a dívida existente no âmbito do acordo estabelecido com os proprietários na Rua de Castela (300 mil euros), com a aquisição do Edifício dos Monfortinos (1 milhão de euros) e com a aquisição dos créditos da Caixa de Crédito Agrícola sobre a Cooperativa Agrícola (200 mil euros). No seu cômputo, à data de 31 de janeiro de 2012, as dívidas do município a terceiros situavam-se na ordem dos 33,2 milhões de euros. -----

Dívidas a terceiros de curto prazo	9.094.915,97 €
Empréstimos de curto prazo	0,00 €
Adiantamento por conta de vendas	0,00 €
Fornecedores, c/c	2.646.769,74 €
Fornecedores, c/c - Facturas em recepção e conferência	2.407.136,22 €
Credores pela execução do orçamento	0,00 €
Clientes e utentes c/cauções	27.567,83 €
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	2.068.178,70 €
Estado e outros entes públicos	145.079,98 €
Administração autárquica	697.542,50 €
Outros Credores	272.083,44 €
Fornecedores de imobilizado - Fact. em recepção e conferência	830.557,56 €
Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	24.155.403,47 €
Dívidas a instituições de crédito	22.449.282,10 €
Dívida a fornecedores imobilizado - locação financeira	21.121,37 €
Dívidas a fornecedores imobilizado - aquis. mip	1.685.000,00 €
Total das dívidas a terceiros	33.250.319,44 €

Disponibilidades

Disponibilidades	
Depósitos em instituições financeiras	1.086.553,92 €
Caixa	5.221,57 €
Total das disponibilidades	1.091.775,49 €

Em 31 de janeiro de 2012, este município disponha de um valor próximo de 1,1 milhões de euros em depósitos em instituições financeiras e na ordem de 5,2 mil euros em caixa. -----

Acompanhamento das empresas municipais -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

De forma a dar cumprimento ao disposto na Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a qual altera a Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro (estabelece o quadro de competências assim como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias), apresenta-se informação relativa às empresas municipais, em conformidade com a documentação facultada pelas mencionadas entidades. -----

OURÉMVIVA -----

(Dados reportados a 30 de novembro de 2011)

Títulos negociáveis	Euros
Acções	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
Outros títulos	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	84.278,49
Caixa	1.510,00
	85.788,49
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
Clientes, c/c	649.285,73
Clientes de cobrança duvidosa	0,00
Estado e outros entes públicos	3.247,57
Adiantamentos a terceiros	62.881,31
Pessoal	0,00
Outros devedores	0,00
	715.414,61
Outras contas a receber e a pagar	Euros
Gastos a reconhecer	3.409,62
	3.409,62
Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	642.812,01
Fornecedores de imobilizado c/c	75.601,61
Outros credores	847,36
Empréstimos (curto prazo) (Centro Emprego Tomar)	0,00
Contas correntes caucionadas	50.000,00
Locações Financeiras	26.731,22
Adiantamentos de clientes	0,00
Estado e outros entes públicos	203.247,20
	999.239,40
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	33.688,58
	33.688,58
Deferimentos	Euros
Rendimentos a reconhecer	5.607,52
Devedores e clientes p/ acréscimo	206.869,14
	5.607,52

Gestão Urbanística -----

Os quadros seguintes apresentam as actividades dos colaboradores da divisão. -----

Quadro relativo aos técnicos -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Entrada de novos processos	Processos informados (SPO e SGD)	Atendimentos Presenciais	Atendimentos via telefone	Vistorias
26 (SPO)	172	133	97	6

Quadro relativo aos administrativos

Entrada de processos	Processos informados (SGD)	Processos movimentados	Atendimentos Presenciais	Atendimentos telefone	N.º de entradas atendimento	N.º de ofícios	Licenças de obras emitidas
147	179	747	732	421	219	139	30

Para além das actividades acima descritas nos quadros, a divisão centra-se em solucionar problemas, no sentido de melhorar o tempo de resolução dos processos. -----

Temos a referir: -----

Procurar encontrar solução para dezenas de processos que entram no serviço, especificamente os que dizem respeito à edificação de anexos a tardoz, propusemos, com sucesso, uma nova leitura a um artigo do Regulamento do PDM de Ourém, fundamentados em pareceres da empresa que elaborou o plano (Terraforma), e da professora de Direito da Universidade de Coimbra, Fernanda Paula Oliveira. Com esta medida, estamos em crer, eliminamos uma distorção que o PDM tinha e que tornava impossível um correcto aproveitamento dos terrenos. -----

Visar a satisfação dos munícipes e a celeridade processual, assim temos vindo a estabelecer, previamente à entrada de processos e requerimentos nos serviços, a esclarecimentos com técnicos e donos de obra, que procuram dar a conhecer os documentos instrutórios necessários, bem como as reais possibilidades que cada parcela de terreno tem. Desta forma, evitamos percas de tempo na análise de pretensões inviáveis, evitamos a frustração dos requerentes, bem como a dos técnicos. -----

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território -----

Reorganização territorial autárquica -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Acompanhamento da temática relativa à reorganização territorial autárquica – análise da proposta de Lei. -----

Revisão do PDM -----

Cronograma para 2012: Foi estabelecido internamente um cronograma para o ano de 2012, o qual continua a prever, À semelhança do ano transacto, reuniões de acompanhamento internas, com as chefias dos diversos serviços do Município. RAN e REN: Continuação da delimitação da RAN segundo a metodologia acordada em reunião com a DRAPLVT. Foram agendadas reuniões de trabalho no dia 27/02/2012 para iniciar os trabalhos para a delimitação da REN do Município. -----

Estudos de Caracterização e Diagnóstico do Território Municipal – Finalizados -----

Conclusão dos estudos de caracterização e diagnóstico – foram produzidos 10 os quais forma apresentados na última reunião RCM: Enquadramento Territorial, Estrutura Biofísica, Estrutura Socioeconómica (caracterização demográfica, Económica e caracterização da Indústria), Habitação e Dinâmica Urbanística, Acessibilidades, Mobilidade e Transportes, Infraestruturas (águas e saneamento, gestão de resíduos sólidos e limpeza urbana, redes de energia, gás e telecomunicações), Turismo, Património Arqueológico e Arquitetónico (civil, religioso e conjuntos arquitetónicos), Equipamentos Coletivos (educação, equipamentos sociais, saúde e habitação social, equipamentos culturais, desportivos e de lazer, equipamentos de segurança pública e administrativos), Povoamento e Rede Urbana. Foram igualmente produzidos, de acordo com o cronograma da CCDRLVT, os relatórios de Avaliação de Execução do PDM (por concluir devido a problemas de integração com o SPO- prevê-se a conclusão durante o mês de março), Relatório dos Fatores Críticos para a Decisão e o Diagnóstico prospectivo e Orientações Estratégicas Preliminares para o Modelo de Desenvolvimento do Território. -----

Planta de ordenamento e regulamento do PDM -----

Formação do grupo de trabalho que se vai dedicar ao primeiro tema a ser trabalhado na planta de ordenamento – a indústria; Preparação da informação para o grupo de trabalho reunir no dia



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

23/02/2012 – primeira reunião agendada com a consultora jurídica do Município para a área do planeamento e ordenamento do território, para se dar início aos trabalhos com o grupo. -----

Mapa de ruído -----

Está agendada uma reunião com a ESTG, para a primeira semana de março, com vista à actualização do mapa de ruído do Município (através da AMLei) bem como para a definição das zonas mistas e sensíveis. -----

Alteração Parcial ao PDM – Pias Longas -----

O procedimento foi à reunião de Câmara do dia 21/02/2012 para aprovação e submissão a discussão pública. Foi enviado para CCDRLVT no dia 23/02/2012, a documentação relativa ao procedimento para alteração da Carta da REN, para exclusão do solos REN na área afeta à realocação da pista de ultraleves, para ser submetida à aprovação da Comissão Nacional da REN. -----

Plano de Urbanização de Fátima – alteração -----

Foi realizada uma reunião na delegação sub-regional da CCDRLVT, em Santarém, no dia 16/02/2012 (entre o arquitecto que acompanha o procedimento em causa, dois técnicos da SRU de Fátima, dois técnicos da CMO e um membro do executivo), com vista à apresentação de determinados aspetos do relatório da proposta de ordenamento, parcialmente reformulado, reforçando ainda, junto da referida entidade, a necessidade em avançar rapidamente com a alteração. O relatório foi concluído e enviado para a CCDRLVT dia 23/02/2012 (via mail). Foi proposto à CM, na última reunião de Câmara, uma alteração por adaptação do PUF ao RJIGT, pelo facto de ter sido elaborado à luz do DL 69/90, o qual não contemplava a figura da unidade de execução, para executar o plano. Desta forma, e caso seja aprovado pela AM, poderemos contar com mais um instrumento de execução do PUF, mais simples, nomeadamente para a unidade da Cova Grande, dado que a redacção em vigor do respetivo artigo aponta para a obrigatoriedade da elaboração de um ou vários PP para a execução da mesma. -----

Plano de Pormenor da Tapada -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Foi finalmente recebida a ata da conferência de serviços realizada em 20/04/2011, a qual é tem parecer desfavorável, situação que, segunda essa mesma ata, condiciona o parecer que a CCDRLVT tem de emitir para a alteração da carta da REN. Posteriormente realizou-se no dia 27/09/2011 uma reunião de concertação com a CCDRLVT, e aguarda-se até à data o parecer favorável da CCDRLVT, afim de se submeter o PP da Tapada ao processo de discussão pública e enviar a documentação relativa ao procedimento de alteração da Carta da REN, para exclusão do solos REN na área de localização do hospital, para ser submetida à aprovação da Comissão Nacional da REN. -----

Sistema de Informação Geográfica -----

Apoio ao levantamento da sinalização de trânsito com recurso a Tablet PC e posterior sincronização com a base de dados do SIG. Trabalho de campo (levantamentos destinados à caracterização do território em diversos domínios, no âmbito da revisão do PDM). Atribuição de números de polícia e topónimos de rua. Enquadramento do Processos de obras particulares face aos IGT. Elaboração de mapas para integrar nos estudos de caracterização e diagnóstico. Actualização dos Loteamentos inseridos em SIG (correção e integração de áreas de cedência e lotes). Fomos contactados pelo Instituto Geográfico Português, no sentido de lhes transmitir o ponto de situação do processo de vectorização do cadastro geométrico da propriedade rústica do Município de Ourém, o qual continua a ser trabalhado e integrado em SIG. -----

Apoio administrativo -----

Registo de informação relativa à Toponímia, também em ficheiro xls, por freguesias, relativa à atribuição e aprovação de topónimos. Preparação da respetiva documentação para envio às entidades da comissão de toponímia. Registo diário no xls DPOT\Registo Documental de todo o expediente que entra e sai da DPOT, para efeitos de controlo. -----

SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. -----

(Dados reportados a 30 de novembro de 2011) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Títulos negociáveis	Euros
Acções	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
Outros títulos	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	53.865,37
Caixa	400,88
	54.266,25
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
Cientes, c/c	40.405,94
Estado e outros entes públicos	6.856,29
Outros devedores	708.795,78
	756.058,01
Acréscimos e diferimentos	Euros
Devedores p/ acréscimo de rendimentos	113.157,02
Gastos a reconhecer	3.122,08
	116.279,10
Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	80.315,87
Fornecedores de imobilizado c/c	534.588,36
Outros credores	69.534,21
Pagamento por conta de vendas	0,00
Empréstimos	0,00
Loações Financeiras	34.515,30
Estado e outros entes públicos	21.988,80
	740.942,54
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	0,00
	0,00
Acréscimos e diferimentos	Euros
Credores p/ acréscimo de gastos	0,00
Rendimentos a reconhecer	426.801,55
	426.801,55

Gabinete de Apoio e Promoção da Atividade Empresarial -----

Desde a sua criação o referido Gabinete, criado em parceria com a ACISO, preparou a instalação do Serviço no espaço do Mercado Municipal, elaborou os protocolos que formalizam o GAPAE, apoiou a concretização do Centro de Empresas e preparou as lojas, implementou o Gabinete de Apoio ao Emigrante no Município de Ourém, tendo já ocorrido ação de formação com os colaboradores das Juntas de Freguesia. -----

Este Gabinete está a dinamizar o projeto Nacional do Turismo Religioso com o Turismo de Portugal e a preparar a Participação do VII Congresso Mundial da Pastoral do Turismo (23 a 27 de Abril), assim como a Missão Empresarial ao Brasil (25 a 31 de Março) e a Reunião com



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Empresários de Pitesti (Abril 2012). Já colaborámos na organização da Feira da Europa em Ourém (9 de Maio), na organização da Quinzena Gastronómica (Novembro 2012), na organização de reunião com Lourdes em Fátima, em Junho de 2012, no apoio na elaboração de candidatura Comenius Regio com Czestochowa assim como na resposta a pedidos de informação e atendimentos. -----

Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação -----

No âmbito das competências próprias da Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC), encontra-se o suporte informático (quer aos utilizadores internos, que aos externos). Assim, no período em análise, foram registados 415 pedidos de suporte interno, dos quais ficaram resolvidos 357. No decurso deste período foram ministradas ações de formação na área das TIC ao pessoal não docente das escolas, que tiveram grande aceitação junto do público-alvo. O projecto de simplificação e modernização administrativa de Ourém (SiMAO) deu mais um passo importante: a adesão ao Balcão do Empreendedor e ao Sistema de Informação do Mercado Interno, cujas plataformas são geridas pela AMA (Agência para a Modernização Administrativa). -----

No período abrangido por este relatório, foi apresentada a primeira versão do software para criar o CD com os elementos a entregar nos processos de obras particulares. -----

Dos projectos em curso salientamos os seguintes: **SiMAO – Simplificação e Modernização Administrativa de Ourém; Desenvolvimento de um software para validação de documentos e construção do CD com os elementos a entregar para os processos de obras particulares, tendo em vista entrega desmaterializada de processos; Software para assinar digitalmente documentos; Sistema de Gestão e Controlo de Impressoras.** -----

Divisão de Educação e Assuntos Sociais -----

Assuntos Sociais e Saúde -----

Para além da actividade corrente da divisão nos **domínios da Rede Social**, com reuniões semanais dos grupos de trabalho temáticos e dinamização das Comissões Sociais de Freguesia; **da Intervenção Social**, com acção social directa com as famílias e o apoio



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

psicossocial, o Núcleo de Apoio à Vítima, o apartamento de emergência social, o Legis_Social – Centro de Documentação Digital, as Campanhas de solidariedade, a campanha Permanente de Recolha/Entrega de Bens; **da saúde e bem-estar**, a Unidade de Cuidados continuados – Equipa Local, a equipa Local de Intervenção Precoce, Formação para diabéticos, o serviço de nutrição e dietética, salientam-se as seguintes acções: a entrega das bicicletas a crianças a crianças socialmente desfavorecidas acção resultante da iniciativa “Um Gesto, uma Bike”, Protocolo O Município de Ourém, a Cruz Vermelha Portuguesa e a APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família - assinaram na semana passada um protocolo de cooperação destinado a gerir a verba proveniente da Ação Promocional e de Angariação de Fundos Cruz Vermelha Portuguesa / Sonae Continente – Natal 2011, resultante da parceria entre o Município de Ourém e a Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Leiria). Esta acção contou com a participação do Agrupamento 977 Ourém – Corpo Nacional de Escuteiros e outros voluntários a quem coube a tarefa de embrulhar presentes na época de Natal. A verba, no valor de 1.000,00€, destina-se a apoiar famílias desfavorecidas ou em risco social do concelho, referenciadas pelo Município; Projecto na área do voluntariado docente: "Tempo para ensinar... Tempo para aprender". -----

Iniciou-se o Projecto com o processo de recrutamento de docentes e autorização dos pais das crianças oriundas de meios sócio-educativos desfavorecidos e pouco estimulantes, normalmente identificadas como crianças com dificuldades na aquisição das aprendizagens que irão beneficiar desta acção. Pretende-se com este projecto colmatar as dificuldades acentuadas das crianças na aquisição das aprendizagens inerentes aos processos de leitura e conceitos matemáticos que se vão exacerbando à medida que vão evoluindo no seu percurso escolar, reflectindo-se muitas vezes na retenção dos alunos e no insucesso escolar. Pretende-se fomentar e estimular os processos de aprendizagem em alunos do 1.º ciclo do ensino básico, a partir do 2.º ano de escolaridade. -----

Regulamento do Banco de Voluntariado Municipal -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Esteve em consulta pública, durante 30 dias, o Regulamento do Banco de Voluntariado Municipal. A Criação do Banco de Voluntariado Municipal de Ourém permite ao Município constituir-se como entidade que, a nível local e de forma flexível e descentralizada, seja facilitadora do voluntariado, instituindo-se como um local de encontro entre pessoas que expressam a sua disponibilidade e vontade para serem voluntárias e as entidades que reúnam condições para integrar voluntários, coordenando o exercício da sua actividade. -----

Centro Comunitário de Voluntariado -----

Foram realizadas obras de recuperação e beneficiação do antigo JI de Ourém, edificio onde irá funcionar o Centro Comunitário de Voluntariado e adquiridas as ajudas técnicas para o Banco de Ajudas Técnica de Ourém. Simultaneamente foram desenvolvidas acções conducentes à implementação dos ateliers ocupacionais e do espaço de comércio social. -----

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens -----

Na reunião da Comissão Alargada de 30 de Janeiro foi aprovado Relatório de Actividades 2011 e o Plano de Acção 2012 da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. Neste domínio salientam-se os dados globais referentes à actividade da comissão no ano transacto. A CPCJ teve uma média mensal de 150 processos activos. Em média arquivaram-se 9 processos/mês. Os encerramentos liminares são pouco frequentes, embora se tenha verificado um total de 17. No domínio da distribuição geográfica dos menores acompanhados pela CPCJ, verifica-se que a maior parte é residente nas freguesias de Nossa Senhora da Piedade (43), seguindo-se Fátima (27) e Misericórdias (22). A maior parte dos menores têm idades compreendidas entre os 6-10 anos e 11-15 anos, 43,28% e 43,29 %, respectivamente. As problemáticas mais evidentes são a exposição a comportamentos desviantes e a negligência, ambas com (62,46%), seguindo-se os maus-tratos físicos (4,3%). A maioria dos processos implicou a adopção da medida de «apoio junto dos pais», tendo-se registado o «acolhimento institucional» em 15,10% e apenas 3,2% dos menores beneficiaram de «apoio junto de outro familiar». No ano em apreço realizaram-se 565 entrevistas. A CPCJ recebeu, em média, 64



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

comunicações/mês. Quanto à correspondência expedida, a média foi de 63 comunicações/mês. -----

Domínio: Educação -----

Para além da actividade corrente ao nível dos transportes escolares e colectivos, gestão de pedidos das escolas, acompanhamento do Contrato de Execução, avaliação-diagnóstico de condições de higiene e segurança alimentar foram aprovadas as transferências de verbas e propostas de protocolos de cooperação, no que diz respeito aos Serviços de Apoio à Família, no pré-escolar; fornecimento de refeições no 1º Ciclo do Ensino Básico e transportes escolares para o ano lectivo 2011/2012. -----

Pré-escolar -----

No âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, para o ano lectivo em curso, serão dispendidos 449.787,30€, para pagamento da componente de apoio à família (CAF) que integra as refeições e o prolongamento do horário dos alunos que frequentam o ensino pré-escolar. As 20 entidades com as quais o Município acordou a prestação do serviço apoiam, mensalmente, 612 crianças com prolongamento de horário e 768 crianças com refeição. -----

1.º Ciclo do Ensino Básico -----

Integrado no Programa de Generalização das Refeições Escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico, para o ano lectivo em curso o valor a despendido situar-se-á nos 458.312,70 €, para pagamento das refeições dos alunos que frequentam o 1.º ciclo o ensino básico. As 20 entidades com as quais o Município acordou a prestação do serviço apoiam, mensalmente, 1515 crianças. Ao valor acrescem os benefícios de acção social escolar para os alunos que têm escalão A e B. -----

Foram ainda aprovados os termos das alterações dos protocolos a celebrar com as referidas entidades fundamentalmente pela necessidade de inclusão de cláusula referente ao sistema HACCP. O documento prevê ainda o pagamento de 2.500,00€ por sala (25 crianças), verba



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

destinada a apoiar o funcionamento da CAF na contratação de técnico da área das Ciências Sociais que garanta a estabilidade e organização do serviço. -----

Transportes escolares -----

Foi aprovado o montante de 951.100,00€ referente aos transportes escolares dos alunos do 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário e profissional, um total de 2269 alunos. Os 193 alunos transportados para os centros escolares beneficiam de transporte cujo montante estimado é de 77.280,00€. Para além destes alunos, são transportados 624 para o pré-escolar e 1.º CEB, bem como 6 crianças com necessidades especiais. Para o presente ano letivo, estima-se que o montante dos custos diretos globais em transportes escolares seja de 1.064.527,78€ e que o valor dos encargos com a frota municipal possa atingir 636.045,29€. ----

Contributos para a elaboração do PDM -----

Foram elaborados os cadernos de caracterização e diagnóstico dos equipamentos sociais, educativos de saúde e habitação social. -----

OurémViva -----

Dando cumprimento ao estabelecido no momento da sua criação, e nas diversas áreas que abrange, a empresa municipal tem dado seguimento às suas diferentes actividades com o objectivo último de cumprir com a missão que lhe está atribuída pelo Município, ao promover, criar e desenvolver os trabalhos necessários a um desenvolvimento consolidado. -----

Na conservação e manutenção dos equipamentos educativos, ao nível de Jardins-de-Infância, Escolas Básicas do 1º ciclo do Ensino Básico, doravante designados por Parque Escolar, pretendeu-se assegurar as pequenas intervenções de planeamento, controle e execução de manutenção e conservação dos mesmos, através de disponibilização de recursos humanos competentes para recuperação e bom funcionamento das estruturas, permitindo a satisfação dos alunos e comunidade educativa, na promoção estruturada do ensino no Concelho. A conservação e manutenção dos equipamentos educativos englobou a execução das seguintes tarefas: Manutenção e reparação de portas, janelas, estores e persianas; Pequenas reparações no mobiliário escolar; Substituição de vidros; Substituição de lâmpadas,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

no interior e exterior dos edifícios; Pagamentos mensais dos alugueres, combustíveis e seguros dos dois veículos afetos a este serviço; Manutenção e reparações de rede elétrica; Aplicação e reparação de placares e cacifos; Reparação das redes prediais de água nas escolas em que esta responsabilidade é da autarquia; Manutenção, afinação e reparação dos sistemas de aquecimento e seus equipamentos; Fornecimento e entregar de cera acrílica e decapante para os pavimentos de madeira; Verificação e limpeza de chaminés; Manutenção e reparação nas coberturas, telhados e caleiras dos edifícios; Manutenção e reparação de cilindros e esquentadores; Desobstrução e limpeza das redes prediais de esgotos domésticos; Manutenção e reparação em muros de vedação, vedações e portões de acesso; Manutenção dos equipamentos exteriores de jogo, recreio e lazer, como sejam caixas de areia, parques infantis, entre outros; Mudança de areia das respetivas caixas; Fornecimento e entrega de lenha para os edifícios com lareiras ou salamandras; Desentupimento de grelhas e sumidouros; Pequenas reparações das redes interiores de águas e esgotos de tubagem à vista (não implicando trabalho de pedreiro), incluindo torneiras do aquecimento; Reparação e substituição de loiças dos sanitárias e outros equipamentos de instalações sanitárias, incluindo torneiras e autoclismos; Reparação e substituição de equipamentos fixos de cozinha, nomeadamente torneiras e sifões; Pintura de espaços e outros serviços cuja intervenção tenha natureza simplificada; Contratação de recursos humanos necessários ao funcionamento do serviço; Intervenção em todas as anomalias, recorrendo-se a um plano de manutenção interventiva, que permita detetar a gravidade de cada avaria, sendo assim possível uma rápida e eficaz resposta de reparação; Aquisição de todos os materiais, produtos e serviços necessários à conservação e manutenção dos equipamentos educativos; Respeito e cumprimento de todas as condições de higiene e segurança, em conformidade com a legislação em vigor. Das tarefas atrás descritas, a Ourémviva têm prestado apoio nas infra-estruturas dos novos Centros Escolares do Concelho. -----

As atividades de conservação, vigilância e limpeza das áreas que compõem o Parque Linear e o Mercado Municipal, incluindo-se o Espelho de Água e Parque de Feiras e



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Mercados, bem como o Edifício do Mercado Municipal, constituem importantes pontos de promoção do desenvolvimento económico, mas também de locais de lazer e contacto social, sendo que, e considerando a sua proximidade, estão diretamente relacionados uns com os outros, revelando-se necessário manter os espaços referidos em perfeitas condições de utilização, tanto por comerciantes, como pela população em geral que ali se desloca. Assim, nos espaços mencionados anteriormente efetuaram-se as seguintes tarefas: Vigilância, de modo a evitar a utilização errónea dos equipamentos ou a sua vandalização; Pequenas reparações, tais como: Manutenção e conservação da iluminação pública do Parque Linear, exceto infra-estruturas tais como armários elétricos de rua, passagens de cabos, postos de transformação; Manutenção e conservação de bebedouros, candeeiros, papeleiras, suportes para bicicletas, bancos, parque radical e recinto desportivo; Manutenção e conservação do Espelho de Água; Manutenção e limpeza de sarjetas e sumidouros de águas pluviais; Conservação, manutenção e pequenas reparações do sistema e da casa das bombas referentes à “Praça da Água”; Limpeza de lixos da superfície da linha de água da ribeira de Seiça; Ação preventiva de desratização do Mercado Municipal; Limpeza do Edifício do Mercado Municipal, após a realização semanal dos mercados de quinta-feira e Sábado, bem como a feira anual de Santa Iria; Abertura e limpeza diária dos sanitários existentes no Parque Linear e Mercado Municipal; Manutenção e conservação das infra-estruturas do Edifício do Mercado Municipal; Controlo da entrada dos feirantes no parque de feiras e mercados, nos mercados semanais de quinta-feira e Sábado, bem como na feira anual de Santa Iria; Organização e distribuição dos lugares dos feirantes, nos mercados e feiras referidos na alínea anterior; Cobrança dos valores do “Terrado” dos feirantes; Acompanhamento do Veterinário Municipal nas inspeções aos vendedores de produtos alimentícios; Manutenção e conservação de pavimentos. -----

No âmbito do contrato programa, a OurémViva, geriu, em regime de exclusivo, todo o **estacionamento público** tarifado no concelho de Ourém, efetuando a gestão do estacionamento nos termos dos regulamentos municipais, assumindo a cobrança das taxas e



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

preços previstos nesses regulamentos. Neste período procedeu-se à aplicação de placa identificativa do Parque de Estacionamento Subterrâneo. -----

As tarefas inerentes à **manutenção dos Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares**, foram rega dos espaços verdes e respetiva manutenção, operações de fertilização, adubação e correção, limpeza de erva e infestantes, controlo de pragas e fungos, corte e escarificação de relva, aplicação de produtos químicos, poda de árvores, sebes e arbustos, execução de pequenos trabalhos de melhoramento dos jardins, nomeadamente a renovação de relvados e reposição de árvores e arbustos. Além das tarefas atrás descritas, também se interveio na gestão da limpeza, lavagem, manutenção e conservação das seguintes fontes: fonte luminosa; fonte junto à Igreja da Sé Colegiada; fontanário de Caxarias; rotunda do Ribeirinho; bandeira do Castelo. Além das atividades atrás mencionadas a OurémViva, efetuou outro tipo de intervenções, as quais se passam a descrever: Manutenção dos Centros Escolares das Misericórdias (Vilar dos Prazeres) e Cova de Iria (Fátima), no que respeita aos espaços verdes. As equipas de manutenção dos Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares, além das tarefas normais também prestaram colaboração e acompanhamento e apoio no transporte de mobiliário das Escolas do 1º Ciclo e Jardins-de-Infância, para os novos Complexos Escolares de Ourém e Fátima. -----

Os edifícios e sanitários públicos são espaços de frequente utilização por parte dos munícipes, devendo, como tal, encontrar-se em perfeitas condições de utilização e de salubridade. Assim foi da responsabilidade da Ourémviva, proceder às Limpezas e Pequenas Reparações nos seguintes edifícios municipais: Sanitários de uso público existentes junto à Igreja da Sé Colegiada (Castelo), na Praça da República e na Praça do Município, Edifício dos Paços do Concelho, Sanitários e Capela do Cemitério Municipal. A limpeza dos espaços mencionados anteriormente, é efetuada, no mínimo, duas vezes por semana nos sanitários, e ocasionalmente, mediante solicitação do Município, na Capela. Além dos edifícios mencionados, também se intervém nas limpezas nos seguintes edifícios: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Edifício da Biblioteca e Arquivo Municipal; Estaleiro Municipal e Edifício do Gabinete Técnico Florestal; Antigo Edifício da Divisão de Educação, Desporto e Cultura (DECAS); Casa Mortuária; Lojas da Metrologia; Loja do Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor (GIAC); Loja Ponto Já. -----

A gestão de **Espaços de Lazer**, contemplou, a gestão do Agroal e promoção do turismo natureza no concelho, a gestão da Mata Municipal, a manutenção de parques de merendas, do terreno junto à Ponte do Carregal, e dos parques infantis, bem como na gestão da Mata da Zona Industrial. Nos **Parques de Merendas** as atividades executadas compreenderam a manutenção dos parques de merendas existentes no Concelho de Ourém, designadamente nos seguintes: Parque de Merendas de Espite; Parque de Merendas da Amieira; Parque de Merendas de Casal dos Bernardos; Parque de Merendas de Pias Longas, com limpeza de matos das zonas circundantes, corte de árvores secas, conservação e manutenção dos equipamentos existentes nos parques, como sejam o mobiliário urbano, sanitários, entre outros. -----

Procedeu-se à manutenção dos **parques infantis** existentes no Concelho de Ourém, nomeadamente nos seguintes: Parque Infantil da Praça do Município; Parque Infantil da Praça da República; Parque Infantil do Parque Linear; Parque Infantil da Caridade (Urbanização Dr. Alves) com manutenção dos pisos, manutenção e reparação da vedação, manutenção e reparação dos painéis informativos. -----

A gestão da Mata Municipal contemplou a elaboração de um Plano de Gestão Florestal simplificado, doravante PGF, para aprovação da Autoridade Florestal Nacional, a implementação das ações previstas no PGF tais como: limpeza da vegetação do sub-bosque e manutenção dos caminhos, manutenção do circuito de manutenção e outras infra-estruturas existentes, corte de arvoredo seco, caduco ou em perigo de queda, plantações. Assim como a elaboração de candidaturas no âmbito do atual quadro comunitário quando aplicável e com percentagens de financiamento compatíveis com a disponibilidade financeira e a promoção de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

ações de Educação Ambiental apropriadas ao espaço oferecido pela Mata Municipal em meio urbano - Parque Florestal Urbano. -----

O **Parque Natureza do Agroal**, nomeadamente o **Centro de Interpretação do Alto Nabão**, contemplou as seguintes atividades e visitas: 8 de Janeiro – Inauguração da Exposição “ Ai Alecrim “- 35 visitantes; 29 de Janeiro – “ Histórias da Terra ”- 60 Participantes. Durante o Mês de Janeiro registaram-se 16 visitas de Veraneantes. 10 de Fevereiro – Visita de Estudo integrada no programa EcoEscolas: Incluiu visita à exposição “*Ai Alecrim* ” e Caminhada pelo percurso pedestre – 29 alunos e 3 Professores da E.B.S.O. -----

18 de Fevereiro – “Workshop de Integração” 8 Participantes. Durante a primeira quinzena de Fevereiro registaram-se 20 visitas de Veraneantes. Total de Visitas desde 16 de Dezembro a 16 de Fevereiro: 171 Visitantes -----

A **recolha dos resíduos volumosos** é efetuada uma vez por semana, de acordo com o seguinte: Na primeira semana de cada mês, nas seguintes freguesias de Fátima, Atouguia e Nossa Senhora das Misericórdias; Na segunda semana de cada mês, nas seguintes freguesias de Nossa Senhora da Piedade, Caxarias, Seiça e Alburitel; Na terceira semana de cada mês, nas seguintes freguesias de Gondemaria, Olival, Cercal, Matas, Espite e Urqueira; Na quarta semana de cada mês, nas seguintes freguesias de Casal dos Bernardos, Rio de Couros, Ribeira do Fárrio, Freixianda e Formigais. Esta recolha de resíduos volumosos definida nos números anteriores destina-se única e exclusivamente a particulares. Embora existam datas estipuladas para a recolha dos resíduos volumosos, a OurémViva, tem feito recolhas noutros dias semanais, pelo facto de alguns munícipes colocarem os resíduos volumosos juntos aos contentores em dias não assinalados. -----

A OurémViva procedeu à **limpeza e despejo de fossas** no concelho de Ourém. As tarefas mencionadas são desenvolvidas por uma equipa especializada para intervir neste tipo de infra-estruturas, apoiados por uma viatura devidamente equipada com ferramentas diversas, bem como equipamento de segurança. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A **Manutenção das Redes de Saneamento de Esgotos Domésticos** englobou a execução das seguintes tarefas: Manter os coletores constantemente visitáveis, ou seja, mantendo os terrenos de acesso e junto às caixas de visita limpos de matos e outros materiais; Identificar os pontos problemáticos em matéria de entupimentos e obstruções, e efetuar ações de limpeza preventivas; Identificar todas as travessias de rios e ribeiras e proceder periodicamente à limpeza das respetivas caixas de visita, de forma a evitar entupimentos, uma vez que estas travessias funcionam na sua maioria em sistema de sifão, entupindo frequentemente; Sempre que possível identificar possíveis infratores que efetuem descargas ilegais de efluentes não aconselháveis, suscetíveis de prejudicar os sistemas de tratamento existentes no fim da linha, informando os serviços de fiscalização do Município; Recolher informação de forma a manter atualizados os mapas das redes e emissários e efetuar, em parceria com a autarquia, se esta assim o entender, registos dos mesmos; Proceder a trabalhos de reparação de roturas ou anomalias que ocorram intempestivamente e que inviabilizem o funcionamento dos sistemas de condução de esgotos domésticos; Proceder a pequenos trabalhos de reparação das caixas de visita e coletores, nomeadamente o chumbamento de tampas das caixas de visita deslocadas, reparação de ramais e ao isolamento de algumas roturas. Identificar e informar o Município, de anomalias, que não estejam ainda a inviabilizar o funcionamento dos sistemas de condução de esgotos, mas que o possam fazer a curto ou médio prazo, apresentando propostas para reparação das mesmas por solicitação da autarquia; Proceder a ações de desentupimento e desobstrução nas redes de saneamento, nomeadamente caixas de visita, coletores e emissários, em situações urgentes; Manter as estações elevatórias em funcionamento, procedendo semanalmente à verificação do estado de operacionalidade das mesmas. Além das tarefas mencionadas a Equipa de Manutenção das Redes de Saneamento esteve presente noutras intervenções, que se passam a descrever: Apoio a Técnicos do Município, na deteção de caixas de coletor e ligações de caixa de ramal; Intervenção nas Estações Elevatórias de Fátima, nomeadamente nas estações da Rua da Fonte Caldeireira e na Rua da Centeira, nas quais foi necessário efetuar reparações das bombas e bóias; Despejo da fossa da Urbanização



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de Santa Iria em Fátima, a qual é efetuada três vezes por semana, com auxílio de uma bomba e gerador. -----

O **Serviço de Apoio à Atividade Produtiva do Mundo Rural**, vem oferecendo múltiplos serviços à comunidade rural, evitando que a população se tenha que deslocar para fora do Concelho. Para isso, celebramos acordos de colaboração com várias Entidades, nomeadamente com a CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal, Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, VitiOurém-Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém, ACHAR-Associação de Agricultores de Charneca, Associação de Apicultores da Região de Leiria, RRN-Rede Rural Nacional, ADAE-Associação para o Desenvolvimento da Alta Estremadura e ADIRN- Associação Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte. De entre os inúmeros Serviços que prestamos, salientamos a receção dos pedidos de ajuda no âmbito da PAC e abrangidos pelo SIGC; posto de atendimento do SNIRA (Sistema Nacional Identificação e Registo Animal); licenciamento das explorações agrícolas no âmbito do Registo do Exercício da Atividade Pecuária (REAP); apoio na elaboração de Candidaturas ao Gasóleo Colorido e Marcado, bem como apoio no pedido de emissão de cartões e alteração de áreas e máquinas agrícolas; apoio na elaboração do Requerimento para habilitação como Agricultor/Aplicador de produtos Fito-farmacêuticos; candidatura para realização de segunda Formação de Aplicação de Produtos Fito-farmacêuticos, e estamos neste momento com inscrições abertas para a realização de um terceiro Curso; realização do Plano de oferta formativa em parceria com a ADIRN, dos Cursos de Produção Agrícola e Animal e Floricultura e Jardinagem; apoio aos viticultores, vitivinicultores, engarrafadores, bem como apoio em todas as questões relacionadas com a vinha e o vinho; plano de Ação do Parcelário – Revisão das Parcelas declaradas; aconselhamento técnico aos produtores florestais, e esclarecimento sobre as ajudas comunitárias existentes (ACHAR); apoio aos Apicultores (Associação Apicultores Região Leiria); apoio ao Município de Ourém - Prestação de apoio no âmbito da higiene e segurança alimentar nos agrupamentos de escolas; realização de vistorias às entidades prestadoras de refeições ao Pré-Escolar e 1º Ciclo; valorização da



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

gastronomia tradicional e dos produtos locais; auxílio aos estabelecimentos de restauração e bebidas no seu normal funcionamento, gestão e cumprimento dos requisitos legais; promoção e agilização de processos de apoio às atividades económicas, prestando aconselhamento e facilitando o relacionamento das empresas com o Município, nos processos de instalação e licenciamento das atividades económicas; implementação dos serviços de Higiene e Segurança Alimentar, bem como Higiene e Segurança no Trabalho no estabelecimento “Ucharia do Conde”; desenvolvimento do projeto dos Mercados Eco-Rurais em parceria com a ADAE; desenvolvimento da “Feira dos Produtos da Terra”; desenvolvimento do Projeto “Prove”, em parceria com a ADIRN; realização de ação de formação “Código de boas práticas de higiene alimentar” para o pessoal não docente, com a duração de 25 horas. Este tipo de serviços prestados, trazem o maior benefício à comunidade em geral, uma vez que a nossa área de atuação se tornou abrangente, resultando numa maior satisfação da população que a eles recorre com regularidade. No total, foram atendidos nestes Serviços 320 Municípios entre 19/12/2011 e 21/12/2012. -----

Nas **estações de tratamento de águas residuais do Alto Nabão, Seiça e Zona industrial**, prosseguiram as atividades habituais de tratamento de afluentes. Aspetos relevantes da atividade: volume de água residual tratada - na tabela abaixo encontra-se o volume de caudal tratado em cada uma das etars, estes dados são relativos ao período em análise. -----

ETAR	m ³ (período 16 Dezembro a 16 de Fevereiro)
Alto Nabão	64928
Seiça	127930

A etar da zona industrial não tem medidor de caudal, sendo por isso impossível de estimar o volume de água residual tratada. A entrada de afluente às etar's de Seiça e Alto Nabão, decorreu sem problemas de ordem maior. Na etar da zona industrial continuam a existir várias descargas com características tipicamente industriais que inevitavelmente afetam o processo biológico e conseqüentemente o tratamento da água efetuado. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Conservação e manutenção das etar's. Esta equipa, com os meios de que dispõe, desenvolveu várias tarefas que lhe estão cometidas, salientando-se as seguintes: Conservação dos órgãos de tratamento, instalações e espaços adjacentes das etar's: os planos mensais de conservação, no qual se inserem as lavagens a tanques, equipamentos e espaços adjacentes, limpezas de edifícios e viaturas, manutenção de espaços verdes e taludes, foram cumpridos. Todas as manutenções elétricas presentes nos planos de manutenção preventiva existentes para cada etar, nos quais se inserem as verificações de tensão do consumo elétrico de energia, estado dos cabos elétricos dos equipamentos, verificação e limpezas dos quadros elétricos, testes ao gerador, entre outras, foram efetuadas. Os planos de manutenção mecânica previstos foram cumpridos. Nele englobam-se acções de verificação de níveis de óleo, reposição do mesmo, verificação e ajuste de folgas, verificação de rolamentos, lubrificações, verificação de possíveis desgastes dos equipamentos, entre outras, de todos os equipamentos existentes nas etar's. Detecção e resolução de anomalias: neste período, foram detetadas e resolvidas vinte anomalias, de salientar: reparação da tela do filtro de bandas; substituição de componentes pneumáticos do filtro de bandas; reparação do veio da comporta de mural da válvula motorizada nº2; substituição de relés em quadro elétrico da obra de entrada; bobinagem de duas bombas submersíveis de recirculação de lamas; substituição de vedantes em hidropressoras. Monitorização dos processos de tratamento de águas residuais: a recolha dos parâmetros monitorizados é feita pelos medidores instalados nas etar's de Seiça e Alto Nabão, essa informação foi diariamente registada e analisada, foi também efetuada uma análise sensorial, ao longo de todo o processo de tratamento. Controlo analítico: semanalmente foram efetuadas recolhas compostas às entradas de afluente nas etars e nas saídas de água tratada, foram também recolhidas amostras simples ao longo do processo de tratamento, estas colheitas seguiram para o laboratório instalado na etar do Alto Nabão. Mensalmente foram efetuadas recolhas pontuais de água superficial a montante e a jusante da ribeira de Seiça e do rio Nabão, e recolhas compostas ao efluente tratado das etar's de Seiça e Alto Nabão, estas seguiram para análise em laboratório externo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

No sector **sócio-educativo** a OurémViva,EEM por delegação do Município tem sob sua responsabilidade a área operacional das escolas. Assim, a área Sócio-educativa mantém a prestação de serviços consolidada tendo-se desenrolado nos últimos dois meses sem registo de incidentes, servido, diariamente, mais de mil refeições em dias com aulas. -----

Na área dos **eventos**, e dando continuidade à estratégia de diversificação da oferta cultural no Cine-Teatro Municipal, apostando numa programação de cariz nacional, recebemos em Janeiro “Os Portas” – comédia da Noite. Preparamos para dia 3 de Março um concerto com a fadista Mafalda Arnault. Também em Janeiro a equipa dos eventos esteve envolvida na preparação da Comemoração do Centenário dos Bombeiros de Ourém. No mês de Fevereiro iniciou-se a Cenourém – Teatro Amador e foi realizado o desfile de Carnaval, que contou com mais de 1000 participantes, uma iniciativa realizada em parceria com os serviços da Divisão de Ação Cultural do Município de Ourém. -----

No âmbito das acções de Desporto, ocorridas em Janeiro e Fevereiro de 2012 destacam-se as seguintes atividades: Janeiro: **Corta Mato Concelhio 2012** - Data de realização: 18 e 20 de Janeiro, N.º de participantes: 850 participantes; **Programa anual HidroSénior e Hidroginástica** - Hidroginástica - 119 (n.º de utentes), Hidrosénior - 25 (n.º de utentes). -----

Fevereiro: **Lançamento do projeto anual de dinamização das piscinas de Caxarias (hidro Kid's/ Natação para Bebés/ Aqua Relax)**. Data de realização: Todos os sábados de manha, N.º de participantes : 50 participantes- 4 turmas até ao momento; **Programa Trimestral de aulas Exercício Físico na pessoa com diabetes** - Data de realização: 22 de Fevereiro, Início do projeto Exercício Físico na pessoa com diabetes, Parceiro: Centro de Saúde de Ourém e Município de Ourém (DEAS), N.º de participantes : 50 participantes; **Programa anual Passo a Passo 2012- Caminhada Freguesia de Matas** - Data de realização: 26 de Fevereiro. Programa Passo a Passo 2012- Caminhada Freguesia de Matas. Parceiro: Junta de freguesia Matas. N.º de participantes: 60 participantes; **Programa anual HidroSénior e Hidroginástica** - Hidroginástica - 119 (n.º de utentes), Hidrosénior - 25 (n.º de utentes); **Lançamento do Projeto Viver + Saudável – final de Fevereiro** - O Plano Viver + Saudável é um plano



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

estratégico de prevenção do sedentarismo e promoção de um estilo de vida ativo do cidadão. Destina-se a pessoas com idade igual ou superior a 50 anos, residentes no Município de Ourém, no qual se englobam atividades desportivas ajustadas nas diversas dinâmicas da Comunidade; **Preparação do evento Duatlo cidade de Ourém** - Data de realização: 04 de Março. Taça de Portugal PORterra e campeonato nacional jovem. Parceiro: FPT/ GAF. N.º de participantes: 700 participantes -----

SRU Fátima -----

O acompanhamento prioritário da obra de reabilitação da Av. D. José Alves Correia da Silva tem sido o objectivo central da ação desta EM. Verifica-se que o novo empreiteiro, consórcio Asibel - CMR, tem correspondido às expectativas, estando a decorrer a obra a bom ritmo, vislumbrando-se o cumprimento dos prazos, ou seja, no próximo dia 30 de Junho. Os transtornos existentes, tanto para moradores, como para comerciantes tem merecido um acompanhamento direto com implementação de alternativas sempre que as mesmas são possíveis. -----

O evento “Fátima Cidade Natal” constituiu-se, uma vez mais, com um registo positivo, não só em termos de afluência de visitantes na cidade, mas também pelo empenho das associações e Juntas de Freguesia no “Concurso de Presépios” e no “Grande Presépio do Município de Ourém”. Um evento que se consolida, que ganha consistência, que ano após ano permite uma divulgação da nossa cultura e tradições, entre a mensagem que Fátima representa para o Mundo. Agradecemos, assim a todos. Às freguesias participantes e lançando desde já a todas o desafio de participarem este ano no reforço da figura do Presépio. Não nos esqueçamos que tal só foi possível por termos contado com duas candidaturas do Turismo de Portugal, que, praticamente cobriram a totalidade do investimento. -----

Realizámos no passado dia 14 do corrente a primeira reunião preparatória do 12 e 13 de Maio, com a presença de grande número das instituições que interferem direta e indirectamente na organização e logística do mesmo. Apresenta-se, com preocupação redobrada este ano,



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

devido à situação das obras na cidade e à necessidade de conduzir os visitantes, desviando-os das áreas de constrangimento da intervenção.” -----

----- Foi ainda apresentado o ANEXO A “Limites de Endividamento Municipal 2012”, do qual foi dada cópia aos Representantes dos Grupos Municipais com assento neste órgão deliberativo. -----

----- Seguidamente, o Vereador, Dr. José Alho expôs de forma sucinta o conteúdo do documento de dez volumes no âmbito da revisão do Plano Director Municipal do concelho. -----

Antes de passar à citada exposição, referiu o seguinte: “Agradeço a oportunidade que me é dada, não só em nome do Executivo, mas de uma equipe, da qual tenho a honra de fazer a coordenação geral, no âmbito da revisão do PDM de Ourém. -----

Esta é uma matéria que justifica algum tempo na sua abordagem, dado o impacto que tem no nosso desenvolvimento, nas expectativas criadas e relativamente àquilo que são os obstáculos que o actual PDM traz todos os dias para os cidadãos. -----

Este é um processo que já se tinha iniciado em 2006, um falso arranque de partida que retomamos em 2010, neste Executivo e demos-lhe uma prioridade absoluta, até porque fazia parte de um dos nossos compromissos para com a população. -----

É importante que tenhamos presente que, infelizmente, uma situação destas não se revê com um simples estalar de dedos. Existem enquadramentos legais e metodologias que é necessário observar. Existe um conjunto de entidades com as quais temos que articular o nosso esforço, nomeadamente, a Comissão de Acompanhamento que tem 24 entidades representadas. -----

Não vos vou maçar com os slides todos que tenho, no entanto, farei uma apresentação sucinta que fica obviamente diminuída e para a qual eu apresento já a minha disponibilidade pessoal e da minha equipe, a quem aproveito desde já para agradecer a presença. -----

Tanto eu como a minha equipe, manifestamos a nossa disponibilidade para proceder a uma análise mais pormenorizada dos diversos documentos agora apresentados. -----

Este é um trabalho necessário que passa por algumas metodologias. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Numa primeira fase tivemos o processo de fundamentação, ou seja, fundamentar as razões que justificam a necessidade de revisão do PDM. -----

Uma segunda fase passa pela caracterização e diagnóstico que está interligada com um terceiro aspecto que são as estratégias de desenvolvimento e ordenamento – o que se está a fazer no momento. -----

Seguidamente, resultará uma proposta que será da autoria da equipe da Câmara Municipal que será depois, obviamente, observada pelas referidas 24 entidades que constituem a Comissão de Acompanhamento. -----

Depois desta proposta de plano ser validada pela Comissão de Acompanhamento e pela CCDR / LVT – entidade competente na coordenação deste processo, passa-se para um processo de discussão pública para ouvir os cidadãos relativamente à proposta. -----

Depois terá lugar a formalização da proposta do plano e consequente aprovação da Câmara Municipal e Assembleia Municipal.” -----

----- Após esta breve introdução, o senhor Vereador passou à apresentação do documento através de uma projecção em

----- Finda a apresentação, a senhora Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a exposição feita e deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se registado as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **PEDRO MIGUEL FONSECA JANEIRO**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Ribeira do Fárrio pretendeu saber se o actual treinador da equipe de futebol do Grupo Desportivo de Freixianda, senhor Pedro Alexandre de Jesus Henriques é funcionário da Câmara Municipal e, se assim for, quais as suas funções. -----

= **SÉRGIO MANUEL GAMEIRO FERNANDES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos, pretendeu alguns esclarecimentos no âmbito da exposição feita pelo Vereador, nomeadamente, no que respeita à rede de saneamento na Freguesia que lidera. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= **NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima expôs o seguinte: -----

- No seu entender, dada a importância quer da revisão do PDM quer do saneamento básico no concelho, sugeriu a realização de uma sessão da Assembleia Municipal para a apresentação e análise mais pormenorizada destas matérias, deixando para esta eventual reunião as dúvidas e questões que gostaria de colocar acerca das mesmas. -----

- Relativamente à Comissão Social de Freguesia referiu o grande número de casos que chegam a esta Comissão e bem assim as dificuldades sentidas na sua resolução. Neste âmbito, solicitou alguns materiais, tais como areia, cimento e telha, necessários para a reconstrução de uma casa, uma vez que os trabalhos iniciar-se-ão já na próxima segunda-feira.

- Manifestando o seu agrado face à criação das Brigadas de Intervenção Territorial, pretendeu saber para quando está previsto o arranque dos respectivos trabalhos. -----

- No âmbito da temática da internacionalização, foi da opinião de que é muito positivo o apoio aos empresários do concelho dada a situação actual. -----

= **HÉLDER EMANUEL DOS REIS MIGUEL** pretendeu alguns esclarecimentos, assim: -----

- Pretendeu saber quais os critérios usados na selecção de empresas do concelho no processo de internacionalização. -----

- Em nome do Grupo Municipal Social Democrata questionou o seguinte: -----

a) Relativamente ao processo de atribuição de subsídios às colectividades do concelho, no ano de 2010, pretendeu saber quais os critérios usados, uma vez que verificou haver algumas disparidades entre os montantes atribuídos a associações com actividades semelhantes. -----

b) No âmbito da adjudicação de processos contenciosos da Câmara Municipal, questionou acerca dos critérios subjacentes à adjudicação ao mesmo advogado de quatro processos – Santuário; Cooperativa Agrícola; Soupinto Lda e insolvência da empresa Aquino SA. -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** expôs o seguinte: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- Referiu a necessidade da realização de sessões da Assembleia Municipal subordinadas a diversas temáticas, neste caso a revisão do Plano Director Municipal pois, conforme disse, a informação é demasiado importante para ser tratada em tempo tão diminuto. -----
- Questionou acerca do ponto da situação do Hospital Privado de Fátima. -----
- Referiu ainda que os membros da Assembleia Municipal deveriam usar mais os instrumentos previstos no Regimento, ou seja, a figura do requerimento deveria ser usada sempre que há necessidade de esclarecimentos mais aprofundados sobre qualquer matéria. Neste âmbito, referiu ter apresentado um requerimento, há algum tempo e, até ao momento, não obteve qualquer resposta por parte da Câmara Municipal. -----
- = **JORGE PEREIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Gondemaria pretendeu alguns esclarecimentos relativamente à consolidação da zona industrial de Gondemaria, no âmbito da revisão do Plano Director Municipal. -----
- = **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça foi da opinião de que o concelho foi prejudicado no anterior PDM, sendo de louvar que a actual documento de revisão tenha sido aberto à população. -----
- Foi ainda da opinião de que o respectivo acompanhamento por parte de uma Comissão formada por 24 entidades poderá não ser a melhor opção. -----
- Referiu também a importância de sessões temáticas sobre matérias como estas, de grande interesse, carecendo de análise e discussão mais pormenorizada. -----
- = **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: -----
- Relativamente às candidaturas no âmbito do QREN questionou se estava equacionado o aumento da comparticipação por parte do Estado pois, em alguns casos, a comparticipação poderá chegar até aos oitenta por cento e que poderá ser usufruído pelo Município. -----
- No que respeita ao Centro Escolar da Caridade, referiu a necessidade de se proceder, o quanto antes, às obras de arranjos exteriores, o que tem sido objecto de descontentamento por parte dos encarregados de educação. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- No que respeita à Reforma da Administração Local referiu que a Assembleia Municipal aguarda a contribuição do Executivo, dando a conhecer a sua visão neste âmbito, tendo em conta o desenvolvimento e dinâmica do concelho. -----

- Saliu também a importância de desencadear um processo de discussão mais aberto quer do processo da revisão do PDM, quer do processo do saneamento básico pois, no seu entender, são matérias essenciais que devem ser discutidas em fóruns temáticos. -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros referiu o seguinte: -----

- Foi da opinião de que os assuntos de relevância devem ser discutidos em sessões temáticas, permitindo assim uma análise mais esmiuçada, neste caso a revisão do PDM e o saneamento básico. -----

- Relativamente ao saneamento, referiu que há alguns lugares na Freguesia que já usufruem desta infra-estrutura, aguardando agora que a sede seja também beneficiada com esta obra. ---

- Saliu a importância da existência de uma ligação do norte do concelho ao IC9, permitindo assim um acesso mais rápido à A1. -----

- Relembrou a necessidade de colocar lombas na estrada 356. -----

- Referiu ainda a necessidade de intervir na estrada 525, nomeadamente, corrigir as tampas de saneamento, problema que se arrasta há algum tempo. -----

Ainda nesta via, realçou a necessidade de se proceder à colocação de lombas. -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal prestou os devidos esclarecimentos. -----

----- Antes de dar por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que iria diligenciar no sentido de agendar uma sessão temática para se abordar estas temáticas, o documento de revisão do PDM e o saneamento básico. ----

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Fernando Rodrigues Major. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

01.05 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS.

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou o seguinte documento: -----

“Declaração política geral e declaração de interesse local -----

Senhora Presidente, Caros Colegas, Membros da Comunicação Social, eventual público presente, -----

Está perto dos 30 anos, alguns de vós não teriam ainda nascido – parabéns!... –, que, no mandato de 1982-85, aqui tomei posse em substituição do doutor Carlos André, que saía – da Assembleia Municipal e do Partido – por razões e motivações pessoais. -----

Não era a minha estreia no Poder Local, pois já no mandato anterior fora eleito na Assembleia Municipal da Amadora, mas desde as eleições de 1976, com essa única excepção, fui, **sempre**, candidato a representar o povo de Ourém, em todas as eleições que se realizaram, quer do Poder Local, quer das legislativas, quer ao Parlamento Europeu. -----

Umhas vezes, raras..., fui eleito. Em autárquicas, por três vezes, e já com mais de uma dúzia de anos de mandatos. -----

Depois das passagens pela Assembleia da República (em dois mandatos), e pelo Parlamento Europeu (em 4 mandatos, e em 11 anos), julgo-me em condições de poder dizer que os mandatos autárquicos foram os que mais me ensinaram nesta aprendizagem de **representante** democrático, sempre procurando valorizar a **participação** democrática. O mais larga possível! Sem ter expressão eleitoral significativa, alguma intervenção interpretei, e co-responsabilizo-me por uma fase áurea da Assembleia Municipal, em que houve sessões temáticas descentralizadas e em que foi dada a possibilidade aos emigrantes de participar em sessões no mês de Agosto (e foram 4). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Digo, por vezes, em conversa descontraída, que depois de deputado na AR e no PR, ao que mais significado dou é aos mandatos de representação na AM, e que foi nestes que mais próximo me senti da **representação das pessoas**, das gentes que sou. E mais digo – ou dizia – que ainda acabaria, em consagração, a “carreira política” como membro de uma assembleia de freguesia (disse membro, e não disse presidente de Junta porque nunca tive grande vocação para presidente... o meu melhor é nas vice-presidências). Mas parece que, por este caminho – se o deixarmos percorrer todo – voltaremos aos “regedores” de antes de 1974. -----
Sempre defendi **quanto mais eleitos melhor, quanto maior participação maior a democracia**. E congratulo-me com o facto de ter sido eleito, o que me proporcionou conhecer outros que, como eu – e talvez pensando estar a lutar pelo contrário do que eu lutava –, são meus companheiros e me sinto bem encontrá-los de Alburitel a Urqueira, convivendo e lutando pelo mesmo que é a melhoria das condições de vida das populações, na sua proximidade e com a sua participação das populações. -----

Por isso vos venho falar, **agui!**, do que aqui deveria ser tema prioritário: **do Poder Local e desta reforma administrativa que constitui um verdadeiro programa de subversão do poder local democrático, uma nova e velha ambição de ajustar contas com uma das mais importantes conquistas de Abril**. -----

Mas basta de falar de mim, apesar do estímulo da **memória das palavras ou do gosto de falar de mim**, como é o título de livro do **José Gomes Ferreira**. -----

Só duas questões prévias a uma proposta de moção: -----

1. A questão decisiva é a que tem de se dar combate aos objectivos do que está em curso e não a meros critérios. E será isso que amanhã se deve discutir na Assembleia da República ---
2. Que aquilo que estamos a confrontar é um discutível – e nada discutido – compromisso do Governo Português com uma “troika “ que nos agride, ignorando-nos, e que exige (cito) “*reduzir significativamente o número de autarquias com efeitos para o próximo ciclo eleitoral local*”. -----

Por isso, apresento a seguinte **moção**: -----

MOCÃO -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Esta Assembleia Municipal -----

A. Recusa a reforma que visa destruir o Poder Local Democrático, enquanto conquista de Abril; -----

B. Apela à população, ao movimento associativo e outras organizações presentes na vida local, aos trabalhadores da Administração Local, aos eleitos em geral e a todos os democratas e patriotas que se identificam com a matriz do Poder Local Democrático, para que se mobilizem, ergam a voz e manifestem a sua oposição a estes projectos, defendendo os princípios constitucionais e o regime democrático.” -----

----- Submetida a votação do plenário foi esta Moção rejeitada, com onze votos contra do Partido Social Democrata; nove votos a favor – um do Grupo Municipal Por Ourém, três do Partido Social Democrata, um do Independente II, um do Independente III e três do partido Socialista; treze abstenções – um do Grupo Municipal Democrata Cristão, um do Independente I, três do Partido Social Democrata e oito do Partido Socialista. -----

----- Solicitando a palavra, o membro da Assembleia Municipal, senhor SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO apresentou a seguinte declaração de voto: “Não obstante de ter sido usada esta proposta que faço em nome do Grupo Por Ourém, congratulo-me com o facto de, nesta Assembleia, ter havido esta pluralidade de votos, embora lamente, evidentemente, não se tenha tomado posição que julgo, por isso propus, era importante tomar hoje, no sentido de influenciarmos e não esperarmos pelo que possa acontecer por influência de outros.” -----

= CÍLIA MARIA DE JESUS SEIXO, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “Exma. Sra. Presidente, -----

Srs. Vereadores -----

Srs. Deputados Municipais -----

Publico e comunicação social presente, -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Gostaria de felicitar, em meu nome e em nome desta bancada, o executivo camarário pela criação, em parceria com a Aciso, do Gabinete de Apoio e Promoção da Atividade Empresarial, cujo objetivo é promover o tecido empresarial de Ourém. -----

Numa época de dificuldades económicas únicas que afetam o bem estar das famílias e lhes tiram a esperança, o incentivo às pequenas e médias empresas já existentes, através do reforço do apoio à atividade empresarial e da possibilidade de internacionalização, à pouco anunciada pelo Sr. Presidente, bem como a captação de novas empresas, são medidas que manifestam força, coesão e resistência do município à crise económica e ao desemprego. -----

Iniciativas desta ordem mostram que o executivo camarário não se deixa abater pelas dificuldades, tem capacidade empreendedora, energia e soluções para fazer face a problemas cuja dimensão não se adivinhava e ainda não conhecemos na totalidade. Congratulamo-nos com isso; continuem, e contem com o nosso apoio!" -----

= **MARIA HELENA MAGALHÃES BARROSO**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a seguinte declaração política: "**Pias Longas** -----

Congratulamo-nos com o parecer da Comissão de Coordenação de Região de Lisboa e vale do Tejo relativamente à alteração ao PDM para o Sítio de Pias Longas. -----

Sabendo de todos os constrangimentos que esta situação estava a causar, a solução que agora se obtém, corresponde a mais um passo para a solução final. -----

Relembramos que no caso em apreço a atual pista foi permutada pelo Presidente David Catarino quando foi instalado o parque eólico junto à povoações do Bairro e Sobral. -----

Esta permuta incluía compensações financeiras e um terreno alternativo para a implementação da nova localização da pista do Aeroclube de Pias Longas. Porém, ao abrigo do PDM em vigor, não era possível a implementação daquela infra-estrutura, no terreno permutado. -----

Assim, felicitamos o Município de Ourém, na pessoa do vereador José Alho esta recepção de parecer favorável da CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo que permitirá a resolução desta situação, com a deslocalização e legalização da pista em causa." -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA** apresentou os seguintes documentos: -----

Declaração política: “Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Secretários -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, -----

Senhores Presidentes de Junta de Freguesia -----

Caros colegas Deputados -----

Minhas Senhoras e meus Senhores, -----

A actuação da Vereadora Lucília foi galardoada com um prémio anual de personalidade “mulher política”. Damos os parabéns dado que se tem intitulado de uma pessoa não política. --

Passado ao assunto que vos trago, e que ao elenco camarário diz respeito. -----

É reconhecido por todos nós que o processo de controlo prévio das operações urbanísticas representa uma área de enorme preponderância na actividade de qualquer executivo municipal; não só por razões intrínsecas ao financiamento local ou ao impacto que as acções urbanísticas impõe no território, como também pelas repercussões directas que esta actividade assume nos particulares e empresas. E é também reconhecido por todos que alguns dos defeitos afectam gravemente a eficiência e até a credibilidade do exercício desta actividade. ----

Após esta abordagem, devem os senhores assumir que, por muito trabalho e esforço que se apregoe, os factos constatados pelo desagrado de cidadãos e empresas, comprovam que muito ainda há por fazer, mesmo com o clara redução de entrada de processos na C.M. -----

Do meu ponto de vista, e sem menosprezar os progressos, esforços que têm sido prosseguidos pelo actual executivo no domínio do controlo prévio das operações urbanísticas, o PSD, como partido construtivo e com ideias válidas, identifica cinco factores principais que põem em causa o seu adequado desempenho, por partilha e debate de ideias com técnicos e pessoas interessadas na área urbanística. -----

Em primeiro lugar: complexidade, lentidão e burocracia. Para fazer face a este tipo de problemas, temos que efectuar um sério investimento na simplificação e agilização de procedimentos. (o prazo assumido em campanha está muito longe de ser cumprido); -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Em segundo lugar: tecnocracia. A abordagem excessivamente tecnocrática revela-se em dois aspectos: -----

1º Ao nível da elaboração das apreciações técnicas, dado que a concertação ou esclarecimentos surgem em muitos casos, após a fase de apreciação liminar, situação tanto mais desadequada quanto a concertação de interesses e valores constitui um aspecto essencial na gestão urbanística. -----

2º Ao nível da apreciação dos regulamentos pelos serviços, já que, por razões diversas, predominam as verificações de conformidade legal, descurando o sentido e alcance das disposições. -----

Em terceiro lugar: morosidade das decisões de entidades externas à Câmara Municipal. Não são raras as situações de procedimentos de controlo preventivo que se arrastam no tempo, por ausência de apreciação; redundando esta situação na impossibilidade de existir uma decisão por parte da Câmara Municipal. Neste sentido, torna-se premente um acompanhamento mais assíduo do Município junto das entidades externas. -----

Em quarto lugar: ausência das novas tecnologias de informação como ferramenta indispensável na interacção entre Administração e Administrados. -----

Seguindo as boas práticas de alguns dos Municípios é determinante: -----

i) a previsão da consulta online (permitindo ao requerente conhecer o estado do processo, indicando os principais momentos/fases); -----

ii) desmaterialização dos processos (substituindo a entrega em suporte papel pelo suporte digital); -----

Em quinto lugar: reconhecimento da qualidade das intervenções urbanísticas. Assumindo as edificações um efeito duradouro na paisagem dos territórios, importa que se distingam os técnicos autores do projecto de arquitectura e respectivos donos de obra, que dedicam o seu esforço intelectual e financeiro na prossecução de intervenções, integradas na paisagem natural ou construída, que contribuem de algum modo para a qualificação do tecido urbano. Deste modo, consideramos pertinente a institucionalização do Prémio Municipal de Arquitectura



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

que valorize técnicos autores do projecto de arquitectura e donos da obra, sejam eles entidades públicas ou privadas.” -----

Saneamento Básico: “Inicio a minha intervenção com uma mensagem lançada pelas Nações Unidas a todos os governos do mundo, que refere “**Investir no Saneamento Básico é dignificar a condição humana**”. -----

A água é essencial à existência de qualquer ser vivo. -----

Com este propósito, numa clara necessidade de dar resposta aos desafios e anseios da população do concelho de Ourém, o PSD abraçou esta causa e lançou no final da década de 80 um mega projecto de abastecimento público de água. Foram necessários muitos recursos para conseguir alcançar na plenitude toda a população. Daí, abriu-se as portas à experiência e financiamento privado para, mais rapidamente se alcançar os objectivos, em tempo útil e com tarifários sustentáveis e justos. -----

Reconhece-se amplamente, que os executivos do PSD fizeram uma excelente aposta pela qualidade do serviço que hoje é prestado. -----

A par deste desafio, foram nascendo e desenvolvendo as redes de saneamento básico. Construíram-se ETAR's e E.E. (Estações Elevatórias) e muitos quilómetros de colector para melhorar a qualidade da água descarregada para o meio natural e minimizar os impactes ambientais. -----

Foi um esforço político e financeiro gigantesco que, por alguns incómodos que causa no quotidiano das pessoas, nem sempre bem aceite, mas convenhamos que se diga “são os custos do progresso”. -----

Este trabalho, em torno do saneamento básico não está concluído, sendo importante aproximá-lo às metas nacionais (QREN/PEASARII). -----

Posto isto, pensa este executivo socialista desenvolver alguns procedimentos para continuar as infra-estruturas de saneamento básico. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

A concessão que o executivo está a preconizar deverá estar salvaguardada por diversas garantias fundamentais, numa apetecível á iniciativa privada, mas por outro lado, de uma extrema sensibilidade quer para as populações quer por questões ambientais. -----

Propões que o executivo PS garanta no contrato junto do concessionário o seguinte: -----

- Qualidade na execução e conservação das infra-estruturas novas e existentes. -----
- Salvaguarda dos aspectos ambientais que qualquer exploração deste tipo exige. -----
- Um serviço de resposta célere, eficaz e profissional às solicitações efectuadas por particulares e empresas. -----

Contribuição para o crescimento económico e criação de emprego no concelho de Ourém. -----

Concluindo: -----

Que todas as tarefas realizadas pelo concessionários sejam sustentadas num tarifário justo, sem especulação de forma a evitar desequilíbrios sociais e de competitividade, com o objectivo comum de alcançar na plenitude mais um factor importante de qualidade de vida para os cidadãos que habitam e visitam o concelho de Ourém.” -----

= **SÉRGIO DUARTE GUIMARÃES FLORES DOS SANTOS**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a seguinte declaração política: **“Saneamento no Concelho de Ourém** -----

Saudamos o atual executivo municipal pela apresentação do documento de enquadramento estratégico e planeamento dos investimentos, para o saneamento no Município de Ourém. -----

Mais do que um documento, o Presidente Paulo Fonseca e a sua equipa provam, com esta medida, que têm desenvolvido um trabalho assente no estudo e na concretização dos projetos que o concelho de Ourém precisa. -----

O envergonhado número de 46% de cobertura de saneamento no concelho de Ourém, envergonha-nos efectivamente enquanto cidadãos e deputados municipais. -----

Ainda não percebemos qual foi o motivo, ou razões, que levaram os anteriores executivos a não terem lançado candidaturas para instalar estes sistemas, visto que os quadros



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

comunitários de há uma década e meia, pelo menos, participavam o Saneamento Básico nos Municípios. -----

Que venham as obras e o aumento da eficiência e conseqüente melhoria da prestação do serviço de saneamento de águas residuais urbanas. Além de nós, também o ambiente e as gerações vindouras registam com agrado este investimento de mais de 48 milhões de euros.” --

= **TOMÉ REIS VIEIRA** apresentou o seguinte documento: “**Saúde** -----

Ex.^{ma} Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal e respetivos membros da mesa, -----

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara, -----

Srs. Vereadores, -----

Srs. Deputados, -----

Srs. Jornalistas, -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Esta minha intervenção política pretende abordar um dos temas mais sensíveis, porque também um dos mais importantes, que atualmente preocupam os agentes políticos e as pessoas em geral: as reformas na área da saúde. -----

Como é de sobejo conhecimento, o atual Governo viu-se na contingência de ter de enfrentar um gigantesco buraco financeiro na área da saúde, estimado em cerca de 3000 milhões de euros, facto que põe em causa o normal funcionamento do serviço nacional de saúde e desestabiliza o imprescindível apoio prestado por todas as instituições públicas e público-privadas que fornecem serviços nesta área. Ainda esta semana estava a despontar e já nos sobressaltávamos com mais uma alarmante notícia: uma grande companhia farmacêutica, cuja principal área de atuação abrange as doenças oncológicas, recusa-se a fornecer mais medicamentos a crédito a vários hospitais por dívidas acumuladas. É importante, eu diria mesmo de inteira sanidade mental, denunciar a responsabilidade de quem nos trouxe até este momento tão delicado. Não podemos continuar a aceitar que perpassse a ideia de que tudo isto que se está a passar é da única e exclusiva responsabilidade de quem agora, de forma corajosa e determinada, tenta enfrentar e resolver os problemas criados por outros. Isto



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

enquanto os principais dirigentes do Partido Socialista, que suportou a desastrosa e irresponsável governação socrática, se dão ao desplante de fingir que nada fizeram de errado e que, como tal, se podem agora indignar e afrontar quem, com apenas meses de trabalho abnegado, tenta ordenar este caos financeiro. Na verdade, as políticas desastrosas dos últimos seis anos de governação socialista, liderada por quem se anunciava como o imaculado defensor do estado social, fizeram-nos chegar a este ponto de não retorno: ou temos a coragem de reorganizar e rentabilizar os meios existentes, tendo sempre como principal vetor os cuidados que não podem faltar às pessoas que deles necessitam, ou corremos o sério risco de assistir à progressiva deterioração de um serviço nacional de saúde que levou décadas a erigir. -----

Podemos, no entanto, estar certos de que o atual Governo não se deterá em poses de faz de conta, que era aquilo que acontecia anteriormente, quando muito se anunciava com grande pompa e circunstância e muito pouco de concreto e viável surgia na realidade: eram anúncios e mais anúncios de reorganizações, como por exemplo a reorganização dos serviços hospitalares, e de reformas que não saíam do papel, fosse ele papel timbrado dos serviços públicos, fosse ele papel de imprensa, a versão preferida do anterior Governo. Porém, como dizia, o novo Governo de coligação é diferente, e já deu provas disso mesmo, como tal não deixará de implementar um conjunto de reformas na área da saúde, de forma a garantir a sua sustentabilidade financeira e, mais importante ainda, pugnar por uma justa e efetiva prestação de cuidados a todas as populações, sejam elas urbanas ou rurais. -----

O PSD de Ourém acompanha atentamente todo este processo, em concreto no que diz respeito à reorganização, agora sim real, dos três hospitais do Médio Tejo (Tomar, Torres Novas e Abrantes), que apresentam um inacreditável passivo acumulado de cerca de 140 milhões de euros, agravado pelos 40 milhões de euros de capitais próprios negativos, mais um exemplo da calamitosa gestão socialista. Pretende-se, portanto, reorganizar e redistribuir as diversas valências destes três hospitais do Médio Tejo, de uma forma proficientemente equilibrada. Só assim se tornará viável manter os imprescindíveis serviços prestados por estas



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

unidades hospitalares. A propósito desta reforma hospitalar, o PSD de Ourém mantém a sua coerência, reafirmando a proposta de ver a assistência hospitalar de primeira linha ser prestada pelo hospital de Leiria, deixando de integrar, portanto, a rede do Médio Tejo. Esta ideia está solidamente sustentada, não só por razões óvias de proximidade como também por esta procura ser a tendência natural dos utentes do nosso concelho. -----

Por outro lado, continuamos a aguardar pela plena implementação da reforma dos cuidados de saúde, com especial atenção para as extensões de saúde no nosso concelho, assim como no que diz respeito às valências e aos horários do Centro de Saúde de Ourém. Pugnaremos para que estes serviços tão sensíveis estejam disponíveis para suprir as necessidades mais básicas das populações, aliás o que tem sido sempre apanágio do PSD. -----

Muito obrigado pela V.^a atenção.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, apresentou o seguinte documento: “Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Exmos Senhores Vereadores -----

Deputados -----

Caro público e comunicação social -----

Vou falar de dinheiros públicos -----

Estamos sob pressão. O programa de ajustamento económico e financeiro impõe um conjunto de reformas ao Estado português. -----

O Estado somos todos nós, os contribuintes. -----

É necessário aproveitar da maneira possível esta intervenção externa. -----

A acomodação e o medo de mudança são um entrave ao desenvolvimento. -----

Portugal assumiu a mudança nas leis laborais, na reforma da administração local, na reforma da saúde, na educação, na agricultura e noutros campos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Falta agora a mudança nas parcerias público-privadas, as chamadas PPP. É um abuso como os contratos foram elaborados. É a oportunidade de se fazer, aqui também e com urgência, a renegociação destes contratos. -----

Não podemos ser coniventes com má aplicação dos dinheiros públicos, a má gerência dos impostos de todos nós nas empresas públicas, nas obras que passam em muito o orçamento, dos concursos públicos mal feitos. E não é só do Governo anterior, é há décadas que esta situação acontece. -----

Veremos o reflexo das reformas impostas." -----

----- Neste momento, ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores Manuel Tavares Lopes e Sérgio Manuel Gameiro Fernandes. -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: "Reorganização do Mapa Judiciário -----

Ex.ma Senhora Presidente -----

Exmo Senhor Presidente da Câmara e Vereadores -----

Exmos Membros da Assembleia e restantes presentes -----

As actuais circunstâncias do país tornam impreterível a implementação de reformas estruturais em diversos sectores. -----

Uma das áreas a ser alvo dessas reformas é a justiça, procedendo a uma reorganização, ajustamento e eficácia do nosso mapa judiciário. -----

Não incorrendo em políticas demagógicas, mas realizando uma reforma na organização do mapa judiciário, especializando a sua actuação, gerindo mais eficaz e eficientemente os recursos, permitindo, assim, um aumento da celeridade da actuação dos tribunais e uma redução dos custos. -----

A nova proposta é um ensaio, à qual nos compete dar um contributo! -----

O Concelho de Ourém de acordo com a proposta apresentada sofre alterações significativas, reduzindo drasticamente a competência do nosso tribunal. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

O Tribunal Judicial de Ourém é um Tribunal de Competência generalizada, albergando Processos Cíveis, processos Executivos, Insolvências, Processos-crime, bem como Processos de Família e Menores. -----

Actualmente, existem 3 Juízes em exercício de funções, embora do quadro legal apenas constem 2, existem 3 Magistrados do Ministério Público e 24 funcionários. -----

De acordo com a anunciada reforma proposta é criada uma Comarca com sede em Santarém e uma divisão territorial situada em Tomar, à qual o concelho de Ourém irá pertencer. Assim, passarão a correr no Tribunal Judicial de Santarém todas as acções cíveis de valor elevado, processos-crime em fase de instrução e os processos de insolvência. -----

Os Processos Executivos e os Processos de Família e Menores irão transitar para o Tribunal de Tomar. -----

Pelo que, o Tribunal Judicial de Ourém fica reduzido a um pequeno Juízo Cível e a um pequeno Juízo Criminal, o que implica uma redução significativa de funcionários e, também, de magistrados. -----

O Concelho de Ourém é, sem dúvida, uma situação excepcional! -----

Pois, de acordo com os censos de 2011, a população do concelho de Ourém é de 45.887, totalizando 10,10% do total da população do Distrito de Santarém. -----

E, entraram no Tribunal Judicial de Ourém 1818 processos/ano, nos anos de 2008 a 2010. de acordo com estes dados, o Concelho de Ourém situa-se em terceiro lugar em relação ao número de entradas de processos nos Tribunais no Distrito de Santarém. -----

Não obstante, a própria especificidade do Concelho em termos de questões do foro judicial, mormente acentuadas pela actividade turística, bem como, pelo fenómeno da emigração. -----

Actualmente, o edifício do Tribunal de Ourém oferece melhores condições de trabalho que os restantes Tribunais do Distrito. -----

Termino, assim, fazendo um apelo à união de todos, profissionais forenses, autarcas, cidadãos em geral no sentido de empenharmos esforços a fim de demonstrar a especificidade do nosso concelho, mantendo as competências, atribuições e quadro legal do Tribunal." -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= **SOFIA FERREIRA DOS SANTOS** apresentou o seguinte documento: “A aprovação, por unanimidade, da proposta de apoio ao associativismo no valor total de cento e quarenta e seis mil e vinte euros num ano de grande dificuldade para os municípios, merece aqui um destaque especial. -----

Foram atribuídos cem mil euros para o associativismo desportivo e quarenta e seis mil e vinte euros para o associativismo cultural. -----

Mas o que verdadeiramente merece ser realçado é que pela primeira vez a atribuição de subsídios é feita com critérios que resultam da aplicação deste instrumento que é o regulamento de apoio ao associativismo do concelho de Ourém. -----

Esta nova forma de olhar para o trabalho associativo veio permitir o registo e melhor caracterização das associações. Um tratamento mais equitativo pela aplicação de critérios e formulários que estão disponíveis e o reconhecimento do empenho dos dirigentes que, de forma voluntária, desenvolvem uma actividade, a todos os títulos, meritória. -----

Lese na proposta de apoio para 2011 que se trata de um exercício piloto de aplicação desde novo instrumento que é o regulamento, ainda sujeito a afinação de procedimentos, nomeadamente, a simplificação dos formulários de candidatura. -----

É uma postura que mais uma vez sublinhamos por quanto representa o trabalho de proximidade, dando a todas as associações melhor capacidade de intervenção e de desenvolvimento das suas actividades. -----

Devemos acrescentar que os serviços de Divisão de Acção Cultural sempre estiveram disponíveis para tirar todas as dúvidas e apoiar os dirigentes no preenchimento dos formulários de candidatura para que ninguém fosse excluído, tendo-se inclusive prolongado o tempo de entrega da documentação necessária. -----

Importa ainda valoriza o facto de, para além dos apoios à actividade regular dos clubes e associações, haver um conjunto substancial de apoios de carácter estrutural que visam beneficiar instalações e equipamentos, criando as melhores condições para o desenvolvimento



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

cultural e desportivo, através da assinatura de protocolos e contratos-programa que são conhecidos.” -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “Gostaria de deixar três questões de interesse para a Freguesia. -----

- A Associação Social da Paróquia de Seiça, neste momento, está a ampliar a instalação e já está numa fase em que adjudicou o valor de quatrocentos e oitenta e oito mil euros mais IVA na componente do investimento que está a ser feito. -----

À semelhança do que acontece com outras Freguesias, apelava ao senhor Presidente de que está na altura de se fazer o chamado protocolo, em nome da equidade entre todas as Freguesias, um tratamento igualitário. -----

- Extensão de Saúde de Seiça. Uma situação lamentável. Queria aqui solidarizar-se com o facto da senhora Presidente da Assembleia ter sido recebida pelo Dr. Pisco, onde se ouviram promessas mas o facto é que estamos há quatro meses a aguardar. Somos pacientes mas há limites. -----

É preciso dizer aqui claramente que não estamos dispostos a colaborar nesta farsa. Temos direitos iguais aos outros. Uma Freguesia com dois mil e cem habitantes merece o respeito das instituições de saúde. -----

quero aqui expressar uma vez mais o meu veemente protesto pois não bastam as intenções. ---

Penso que quer o Dr. Pisco, quer o senhor Presidente da ARS são pessoas de bom senso, qualificadas e competentes. Temos que exigir mais, demonstrando o desagrado pela não resolução do problema até agora. -----

- Proposta de Lei 44/XII. No meu entender é mais uma fraude. -----

Tivemos o prazer de ouvir o Dr. Amorim e bem assim uma retórica interessante, no entanto, o poder das populações neste caso ainda é mais restringido. -----

Onde está a participação democrática? O que verificamos é que há imposição quando não concordamos com as condições. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

A posição da Freguesia de Seiça é bem clara. Iremos às manifestações que considerarmos adequadas porque somos defensores do desenvolvimento local partilhado, não podendo deixar que nos tratem como portugueses de segunda. -----

O concelho de Ourém face a esta nova legislação está a ser prejudicado se tivermos em conta os concelhos limítrofes, onde freguesias com menos dimensão que as nossas permanecem e as nossas são eliminadas. -----

Não posso concordar com esta situação.” -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Senhores Secretários -----

Senhores Deputados -----

Senhores Vereadores -----

Comunicação social -----

Público presente -----

Gostaria de felicitar o elenco camarário pela realização de mais um desfile de carnaval. -----

Na conjuntura actual, foi um momento de alegria, o que se viveu na tarde do passado dia dezanove de Fevereiro. -----

Com a participação de Escolas, Jardins de Infância, Associações e uma Junta de Freguesia, a de Gondemaria, num total de mais de mil foliões, viveram-se, por algumas horas, grandes momentos de diversão e de alegria. -----

Apesar da tão proclamada e sentida crise, são momentos de diversão como este que permitem às pessoas respirarem um pouco melhor e esquecer, por algum tempo, as dificuldades da vida.

Mais uma vez, parabéns à organização e esperamos por um novo desfile em 2013, com maior participação, se possível. -----

Permitam-me também saudar uma outra iniciativa que terá lugar dentro de semanas, mais precisamente no domingo de ramos – a realização da via sacra. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Ao que me consta, já se encontram a organizar e a ensaiar este grande evento reconhecido em todo o país. Trata-se de um evento que, de certeza, trará, mais uma vez, muitas pessoas ao nosso concelho. -----

Felicitações antecipadas a toda a organização e intervenientes. -----

Muito obrigado.” -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: “Gostaria de apresentar uma sugestão sobre o documento que está tornado público no âmbito da atribuição de subsídios, sobre o qual houve há pouco algumas intervenções que corroboram o que vou dizer. -----

Do importante apoio que é dado às colectividades e associações do concelho, o número totalizado do que é efectivado pela Câmara nem sempre está transposto naquele documento.

Isto é, há outros apoios que são materializados. A exemplo disso, temos os protocolos celebrados que em adenda àquele documento são fundamentais para a interpretação dos dados para sabermos o que estamos a apoiar efectivamente em termos associativos. O número que nos é dado é uma verba anual mas, para além disso, há outros parâmetros. -----

No meu entender, esta é uma questão importante para que tenhamos uma análise correcta do documento e não apenas uma visão parcial.” -----

----- Seguidamente, passou-se à Ordem de Trabalhos previamente estabelecida. -----

02.01 – CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS INERENTES AO REVESTIMENTO FLORESTAL – ARBORIZAÇÃO E REARBORIZAÇÃO NO CONCELHO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º1254, datado de 2012.01.24, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.01.17, solicitando a este órgão deliberativo a concessão de isenção do pagamento das taxas para desenvolver acções de arborização e rearborização no concelho, pelo período de cinco anos, à excepção das espécies de crescimento rápido, definidas no Decreto-Lei n.º175/88, de 17 de Maio, bem como



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

a revisão dos artigos 60.º e 61.º do Capítulo XIV – Árvores e Revestimento Vegetal, da Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.02 – CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS INERENTES ÀS TAXAS DE CONSERVAÇÃO DAS REDES E SISTEMAS DE SANEAMENTO, TARIFA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS, TARIFA DE RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE RSU'S – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º1385, datado de 2012.01.27, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.01.17, solicitando a este órgão deliberativo a concessão de isenção do pagamento das taxas e tarifas em apreço da casa mortuária de Vale Travesso, freguesia de Nossa Senhora da Piedade, dado tratar-se de um bem de interesse público. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos

02.03 – CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA PREVISTA NO ARTIGO 77.º DO REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS DO MUNICÍPIO DE OURÉM, DURANTE O ANO DE 2012 – (GRELHA A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02081, datado de 2012.02.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.02.07, solicitando a este órgão deliberativo, nos termos do n.º2, do artigo 12.º, da lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro, a concessão de isenção do pagamento da taxa prevista no artigo 77.º, do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém, durante o ano de 2012. -----

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.04 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS POR PARTE DA CÂMARA NAS JUNTAS DE FREGUESIA, 2012 – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02079, datado de 2012.02.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.02.07, solicitando a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º6, do artigo 64.º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, autorização para proceder à concretização da delegação de parte das suas competências nas Juntas de Freguesia, para o ano de dois mil e doze, quando for julgado conveniente, e de acordo com o disposto no artigo 66.º do mesmo diploma legal. -----

----- Aquando da análise da matéria em reunião camarária, o Director do Departamento Administrativo e do Planeamento apresentou a informação que a seguir se reproduz: “Conforme o disposto nos artigos 17.º e 37.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, por via de instrumento de delegação de competências



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

e mediante protocolo a celebrar com o Município, podem as Juntas de Freguesia exercer actividades incluídas na competência da Câmara Municipal. -----

O artigo 66.º da referida Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, também prevê que a Câmara, sob autorização da Assembleia Municipal, possa delegar nas Juntas de Freguesia interessadas, mediante a celebração de protocolo, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objeto da delegação. -----

A delegação inclui a realização de investimentos constantes das obras do plano e do orçamento municipais e pode abranger designadamente: -----

- a) Conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos; -----
- b) Conservação, calcetamento e limpeza de ruas e passeios; -----
- c) Gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados; -----
- d) Colocação e manutenção da sinalização toponímica; -----
- e) Gestão, conservação, reparação e limpeza de mercados retalhistas e de levante; -----
- f) Gestão, conservação e reparação de equipamentos propriedade do município, designadamente equipamentos culturais e desportivos, escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar, creches, jardins-de-infância, centros de apoio à terceira idade e bibliotecas; -----
- g) Conservação e reparação de escolas do ensino básico e do ensino pré-escolar; -----
- h) Gestão, conservação, reparação e limpeza de cemitérios, propriedade do município. -----

Nestes termos, deixa-se à consideração de V.as Ex.as, a decisão de celebrar protocolos de delegação da prática de atos da competência desta Câmara Municipal com as Juntas de Freguesias no ano de 2012 e de, conseqüentemente, solicitar autorização à Assembleia Municipal de Ourém para o efeito, nos termos da alínea s), do n.º 2, do artigo 53.º do referido diploma legal. -----

Caso seja considerada a delegação de competências, deverão também as Assembleias de Freguesia dar cumprimento ao disposto na alínea l), do n.º 2, do artigo 17.º da referida Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

À Consideração Superior.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À PRÁTICA DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA POR PARTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FREIXIANDA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02080, datado de 2012.02.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.02.07, solicitando a este órgão deliberativo autorização para delegar na Junta de Freguesia de Freixianda a competência relativa à «requalificação da Praça Central de Freixianda», nos termos da alínea s), do n.º2, do artigo 53.º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 2/2007, de 11 de Janeiro, e para proceder, ao abrigo do n.º6, do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º197/99, de 08 de Junho, à repartição dos encargos decorrentes da celebração do protocolo indicado em epígrafe, assim: -----

- Ano de 2012 – 31.578,87€ -----
- Ano de 2013 – 42.105,13€ -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, referindo o seu voto favorável face a esta proposta, chamou a atenção para que os Protocolos anteriores sejam cumpridos dentro das possibilidades, tendo em conta as dificuldades económicas actualmente vividas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Não se registando qualquer outro pedido de esclarecimentos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com uma abstenção do Independente III. -----

----- Solicitando a palavra, o membro da Assembleia Municipal, senhor PEDRO MIGUEL FONSECA JANEIRO apresentou a seguinte declaração de voto: "Abstenho-me dado que não tivemos acesso ao projecto, nem ao tempo de duração da obra. -----

Trata-se de uma que ficou pronta ainda nem há oito anos, sendo novamente alvo de trabalhos. Não se trata de melhoramentos mas antes de uma alteração àquilo que se fez ainda não há oito anos, segundo sei. -----

Penso que, nos tempos que decorrem, não podemos estar a gastar dinheiro, pois considero que há obras com mais prioridade que propriamente esta. -----

A Freguesia do Fárrio tem sido prejudicada nos últimos tempos. Há pontes que estão a cair, quando foi anunciado o início da respectiva obra, faz em Abril dois anos. As pessoas para terem acesso às casas arriscam-se a cair ao rio, tratando-se de uma obra que foi prometida há dois anos." -----

02.06 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA AO REGULAMENTO DO BANCO DE VOLUNTARIADO MUNICIPAL DE OURÉM – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02082, datado de 2012.02.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.02.07, solicitando a este órgão deliberativo a apreciação da proposta de Regulamento do Banco de Voluntariado Municipal de Ourém, para efeitos do disposto na alínea a), do n.º2, do artigo 53.º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 2/2007, de 11 de Janeiro. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Foi ainda remetido um exemplar do Regulamento do Banco de Voluntariado Municipal de Ourém, o qual foi reencaminhado aos membros constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhora: -----

= **MARIA TERESA FRANÇA DE OLIVEIRA** apresentou a seguinte declaração: "Pretendemos felicitar o executivo pelas iniciativas realizadas em matéria de voluntariado pelo contexto que aqui se expressa. -----

O voluntariado constituiu-se como um recurso transversal, que pode ser assumido de forma colectiva, mobilizando agentes públicos e privados no desenvolvimento de projectos da mais variada natureza. A mobilização da sociedade civil em torno destes objectivos tem uma expressão diminuta no nosso país pelo que, em tempos de maior fragilidade socioeconómica, é fundamental que o poder local assuma um papel facilitador na estimulação dos agentes locais para a rentabilização dos recursos e para o exercício da sua cidadania. -----

Nesta matéria, reconhecendo os benefícios sociais do voluntariado, o Município avançou para a criação de um documento regulador da sua actividade nesta matéria, instituindo-se como um local de encontro entre pessoas que expressam a sua disponibilidade e vontade para serem voluntárias e entidades que reúnam condições para integrar voluntários. É um projecto integrado que promove o encontro entre a procura e a oferta de voluntariado. -----

Simultaneamente, dando expressão ao propósito de construir um Município de Excelência Social, materializa numa estrutura física, no edifício onde funcionou o Jardim de Infância de Ourém, o Centro Comunitário de Voluntariado. Pelo facto de integrar várias respostas à comunidade que consideramos serem um contributo fundamental para apoiar os cidadãos em situação de particular fragilidade social, pretendemos dar nota do nosso agrado nesta Assembleia. De particular importância queremos felicitar as iniciativas do **banco de ajudas técnicas**, dirigido a pessoas em situação de dependência e/ou dificuldades de mobilidade; **os ateliers ocupacionais** para voluntários, reformados, beneficiários do Rendimento Social de Inserção, pessoas com doença mental e deficiência; **o espaço de comércio social**, lugar de



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

partilha e solidariedade que visa contribuir para a melhoria das condições de vida dos munícipes do concelho socialmente mais vulneráveis, através da atribuição de bens, bem como potenciar respostas adequadas aos problemas sociais através da rentabilização dos recursos existentes; e a **sala destinada a projectos específicos na área do voluntariado**, salientando-se neste ponto a iniciativa já em curso, “Tempo para ensinar... Tempo para aprender” – dirigido a menores em risco, oriundos de meios sócio-educativos desfavorecidos e com dificuldades na aquisição das aprendizagens.” -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.07 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA AO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA – ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02236, datado de 2012.02.24, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.02.21, solicitando a este órgão deliberativo a apreciação da proposta de alteração do Plano de Urbanização de Fátima, por adaptação, para efeitos do disposto no n.º3, do artigo 97.º, e bem assim do n.º1, do artigo 79.º, do Decreto-Lei n.º380/99, de 22 de Setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º46/2009, de 20 de Fevereiro. -----

----- Aquando da análise da matéria em sede de reunião camarária, a Chefe da Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território, prestou a informação que a seguir se reproduz:

“Enquadramento legal -----

Refere o ponto 1) alínea c) do art.º 35º da Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e Urbanismo (Lei n.º 48/98 de 11 de agosto), que *no prazo de um ano serão aprovados os diplomas legais complementares que definirão: (...) as alterações aos regimes*



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

aplicáveis à elaboração, aprovação, execução, avaliação e revisão dos planos regionais de ordenamentos do território, planos municipais de ordenamento do território e dos planos especiais do ordenamento do território. É nesta sequência que surge o Decreto-Lei 380/99 de 22 de setembro (RJIGT). Contudo, a elaboração do Plano de Urbanização de Fátima decorreu ainda sob a vigência do Decreto-Lei n.º 69/90, de 2 de março, o qual foi revogado por este último diploma. -----

Justificação da alteração por adaptação -----

O Decreto-Lei 69/90 de 2 de Março não reconhecia a Unidade de Execução ou a Operação de Loteamento conjunto como um Instrumento de Execução dos Planos Municipais de Ordenamento do Território, acarretando, muitas vezes consequências graves no que respeita à exequibilidade e morosidade dos Planos. -----

Unidade Operativa de Planeamento e Gestão – 2 – Cova Grande -----

Para serem ultrapassados os constrangimentos associados aos vínculos de não edificabilidade resultantes do previsto no actual n.º4 do art.º 60.º do Regulamento do Plano de Urbanização de Fátima, entende-se adequado adicionar à prevista elaboração de um plano de pormenor ou de vários planos de pormenor, como condições para a gestão urbanística na área afectada à instalação dos equipamentos colectivos previstos nesta unidade operativa de planeamento e gestão – a delimitação de uma ou várias unidades de execução ou a emissão de um alvará de loteamento que pressuponha uma solução integrada, isto é, que contenha uma área de abrangência correspondente a uma unidade de execução. -----

Desta feita, face à entrada em vigor do RJIGT, julga-se que a aplicação do art.º 97º do referido diploma – alteração por adaptação do Plano de Urbanização de Fátima – poderá ser a forma mais célere e controlada de proceder à edificabilidade no local, pela alteração ao art.º 60 do referido Plano. -----

Neste sentido, propõe-se: -----

artigo 60.º, n.º4- -----

- redacção actual -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

A urbanização desta unidade depende da elaboração prévia de um plano de pormenor ou de vários planos de pormenor, em que esta unidade seja subdividida com vista à sua elaboração, que incluam um sistema perequacionado de benefícios e encargos entre os proprietários do solo. -----

- redacção proposta -----

A urbanização nesta unidade depende da elaboração prévia de um ou vários planos de pormenor, da delimitação de uma ou várias unidades de execução ou da prévia emissão de um alvará de loteamento desde que, neste caso, tenha uma dimensão equivalente a uma unidade de execução. -----

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal: -----

- I. Aprove a presente proposta de alteração por adaptação do PUF; -----
- II. Mediante proposta, submeter à Assembleia Municipal para sua aprovação; -----
- III. Nos termos do previsto no art.º 148 e 149, do RJIGT, proceda às respectivas publicação em Diário da República (2ª Série) e Publicitação nos meios de comunicação previstos; -----
- IV. No prazo de 15 dias após a publicação em Diário da República, de acordo com o art.º 151, do RJIGT, envie os elementos para depósito na Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano. -----

À consideração superior.” -----

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.08 – TOMADA DE CONHECIMENTO DA DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA RELATIVA ÀS BRIGADAS DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL, BRIGADA DE INTERVENÇÃO URBANA DE FÁTIMA E BRIGADA DE INTERVENÇÃO DE OURÉM – (GRELHA A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02077, datado de 2012.02.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.02.07, dando conhecimento, a este órgão deliberativo, do teor da deliberação camarária relativa à matéria citada em epígrafe. -----

----- Aquando da análise da matéria em sede de reunião camarária foi apresentada uma informação do **Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência**, que a seguir se reproduz na íntegra: "No seguimento da decisão política de criar as Brigadas de Intervenção Territorial, visando a rentabilização de todos os recursos humanos e materiais de cariz público concelhio (Município de Ourém e Juntas de Freguesia) na concretização de um conjunto de trabalhos em todas as freguesias do concelho de Ourém, a vereadora Lucília Vieira, o Chefe da Divisão de Obras Municipais e o signatário reuniram todos os elementos necessários, apresentando a seguinte proposta: -----

1. Formar quatro Brigadas de Intervenção Territorial: -----

a) **Brigada Norte** (freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais); -----

b) **Brigada Centro** (freguesias de Caxarias, Rio de Couros e Casal dos Bernardos); -----

c) **Brigada Oeste** (Olival, Urqueira, Espite, Matas e Cercal); -----

d) **Brigada Sul** (N. Sr.ª da Piedade - zona rural, N. Sr.ª das Misericórdias, Alburitel e Seiça); ----

2. Reforçar e estender a **Brigada de Intervenção Urbana de Fátima** às freguesias de Atouguia e Gondemaria. -----

3. Criar a **Brigada de Intervenção Urbana de Ourém** (cidade de Ourém). -----

Cada uma das Brigadas terá como principais **funções**: -----

- Limpeza de valetas; -----
- Limpeza de bermas; -----
- Limpeza de aquedutos e pequenas linhas de água; -----
- Reposição de bermas; -----
- Tapamento de pequenas áreas de pavimentos com massas a frio; -----
- Reposição e colocação de pequenas áreas de calçada; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- Colocação de manilhas; -----
- Realização de pequenos trabalhos de construção civil; -----
- Colocação e reposição de sinalização diversa; -----
- Colocação e manutenção de abrigos; -----
- Outras pequenas intervenções que possam ser executadas dada a sua natureza. -----

Cada uma das Brigadas será servida por um mini-estaleiro onde ficarão sedeados todos os recursos afectos ao seu funcionamento, assim como os materiais que permitam a execução das obras, nomeadamente: -----

- Brigada Norte (atual estaleiro da J.F. de Freixianda); -----
- Brigada Centro (atual EB 1 Carvalho do Meio); -----
- Brigada Oeste (atual EB 1 de Barrocaria); -----
- Brigada Sul (atual estaleiro da J.F. N. Sr.^a Piedade - Vale Travesso e atual EB1 de Caneiro); -----
- BIU Fátima (atual estaleiro utilizado pela SRUFátima) -----
- BIU Ourém (atual estaleiro utilizado pela J.F. N. Sr.^a Piedade - Vale Travesso) -----

Brigada será composta pelos recursos humanos e materiais do Município de Ourém e das Juntas de Freguesia, nomeadamente: -----

a) **Brigada Norte** (Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais): -----

Recursos Humanos: -----

Orlando Henriques Vital - Assistente Operacional (chefe de equipa) - C.M.O. -----

José Oliveira Martins – Assistente Operacional - C.M.O. -----

Feliciano Augusto Simões - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Virgílio da Silva Gaspar - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Carlos Manuel Alves Antunes - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Vitor Baptista - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Fernando dos Santos Oliveira - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Funcionário da J. F. de Freixianda -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Funcionário da J. F. de Freixianda -----

Funcionário da J. F. de Ribeira do Fárrio -----

Recursos Materiais: -----

1 Retro - J. F. de Freixianda -----

1 Trator - J. F. de Freixianda -----

1 Roçadora - J. F. de Freixianda -----

1 Carrinha 3500 Kg - J. F. de Freixianda -----

1 Niveladora - Fiat - OQ-00-05 - C.M.O. -----

1 Camião - Volvo - OQ-34-21 - C.M.O. -----

1 Dumper - NEC-FOR - C.M.O. -----

1 Carrinha - Ford Transit - 80-88-GH - C.M.O. -----

1 Dumper - J. F. de Freixianda – avariado -----

1 Kit de Bombeiros c/ carrinha 4x4 - J. F. de Ribeira do Fárrio -----

1 Roçadora - J. F. de Ribeira do Fárrio -----

1 Motosserra - J. F. de Ribeira do Fárrio -----

b) **Brigada Centro** (Caxarias, Rio de Couros e Casal dos Bernardos): -----

Recursos Humanos: -----

Manuel Pereira Neves - Assistente Operacional (chefe de equipa) - C.M.O. -----

Diamantino Simões Gaspar - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Grabriel Simões da Silva - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Joaquim Sousa Lopes - Assistente Operacional - C.M.O. -----

José Luis da Silva Henriques - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Fernando Pedro Oliveira Faria - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Augusto Santos Vieira - Assistente Operacional -C.M.O. -----

João Pereira de Oliveira Serrano - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Manuel Ferreira da Graça - J. F. de Caxarias -----

Recursos Materiais: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- 1 Carrinha Caixa aberta 3500 kg com báscula - J. F. de Caxarias-----
- 1 Roçadora - J. F. de Caxarias-----
- 1 Dumper - J. F. de Caxarias-----
- 1 Roçadora - J. F. de Casal Bernardos -----
- 1 Retro - Ford - C.M.O. -----
- 1 Niveladora - FJ-75-A - C.M.O. -----
- 1 Camião - Volvo - 38-18-VB - C.M.O. -----
- 1 Carrinha - IVECO - 85-66-GO - C.M.O. -----
- 1 Tractor Newholland - 90-33-GU - C.M.O. -----
- 1 Carrinha caixa aberta com báscula - J. F. de Rio de Couros 3500 kg -----
- 1 Mini Giratória - J. F. de Rio de Couros-----
- 1 Roçadora – J. F. de Rio de Couros-----
- 1 Motosserra - J. F. de Rio de Couros -----
- 1 Betoneira a Gasóleo - J. F. de Rio de Couros -----
- 1 Carrinha com Báscula - J. F. de Casal dos Bernardos -----
- c) **Brigada Oeste** (Olival, Urqueira, Espite, Matas e Cercal): -----
- Recursos Humanos:-----
- Luciano Pereira Mendes - Assistente Operacional - (chefe de equipa) - C.M.O. -----
- José Lopes Ribeiro - Assistente Operacional - C.M.O.-----
- António Ferreira de Abreu - Assistente Operacional - C.M.O.-----
- João António de Jesus Lopes - Assistente Operacional - C.M.O. -----
- Luis Fernando Correia - Assistente Operacional - C.M.O. -----
- Fernando dos Santos Pereira - Assistente Operacional - C.M.O. -----
- António Reis Vieira - Assistente Operacional - C.M.O.-----
- Leonel dos Santos Barroca - Assistente Operacional - C.M.O. -----
- Carlos Manuel dos Santos Silva - Assistente Operacional - C.M.O.-----
- Adelino Pereira de Sousa - Assistente Operacional - C.M.O. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Recursos Materiais:-----

1 Dumper – J. F. de Olival-----

1 Roçadora – J. F. de Olival -----

1 Corta Sebes – J. F. de Cercal -----

1 Roçadora – J. F. de Espite -----

1 Tractor (novo a adquirir pelo Município de Ourém)-----

1 Niveladora - Caterpillar - OQ-00-08 - C.M.O. -----

1 Retro - JCB - C.M.O. -----

1 Camião - DAF - 43-40-AH - C.M.O. -----

1 Carrinha - XD-68-26 - C.M.O.-----

1 Carrinha -IVECO - 7000 kg - 71-58-GO - C.M.O. -----

d) **Brigada Sul** (N. Sr.^a das Misericórdias, N. Sr.^a da Piedade (rural), Alburitel e Seiça): -----

Recursos Humanos:-----

Manuel Pereira da Silva - Assistente Operacional (chefe de equipa) - C.M.O-----

Abel Costa Pereira das Neves - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Artur Ribeiro Pereira - Assistente Operacional - C.M.O.-----

Vitor Manuel Oliveira Gomes - Assistente Operacional - C.M.O.-----

Adelino Alves Vieira Carlos - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Alberto Rodrigues Duarte - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Manuel Dias Ferreira - J.F. N. Sr.^a das Misericórdias -----

1 Funcionário da J. F. de N. Sr.^a da Piedade-----

1 Funcionário da J. F. de N. Sr.^a da Piedade-----

Recursos Materiais:-----

1 Retroescavadora – J. F. de N. Sr.^a da Piedade -----

1 Niveladora – J. F. de N. Sr.^a da Piedade-----

J. F. de N. Sr.^a da Piedade-----

1 Trator com alfaias, corta sebes, limpa valetas – J. F. N. Sr.^a das Misericórdias-----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

1 Roçadora - J. F. N. Sr.^a das Misericórdias-----

1 Dumper articulado com braço de rectro – J. F. de Alburitel -----

1 Máquina de Sulfatar J. F. de Alburitel-----

1 Roçadora – J. F. de Seiça -----

1 Dumper – J. F. de Seiça - avariado necessita de reparação-----

1 Camião - Volvo - OQ-34-22 - C.M.O. -----

1 Carrinha – Nissan - 29-71-LF - C.M.O. -----

e) **BIU de Fátima** (Fátima, Atougua e Gondemaria): -----

Recursos Humanos:-----

Hermínio António Trindade - Assistente Operacional - C.M.O. -----

Fernando Rosário Reis - Assistente Operacional – C.M.O.-----

José Pereira Germano - Assistente Operacional - C.M.O. cedido à SRUFATIMA -----

Manuel M. Pereira Patrão - Assistente Operacional - C.M.O. cedido à SRUFATIMA -----

Manuel Prazeres Ribeiro - Assistente Operacional – C.M.O. cedido à SRUFATIMA-----

Albino Martins dos Santos - Assistente Operacional - SRUFATIMA

Luis Filipe Rocha Fernandes Curdia - Assistente Operacional – SRUFÁTIMA -----

Vitalino António Prazeres - Assistente Operacional –SRUFÁTIMA-----

Manuel Duarte Laranjeiro - Assistente Operacional –SRUFÁTIMA-----

Funcionário da J. F. de Atougua-----

2 funcionários do Município de Ourém-----

Recursos Materiais:-----

1 Carrinha Iveco - C.M.O. -----

1 Isuzo D-Max – SRUFATIMA -----

1 Toyota Dyna D4D – SRUFATIMA-----

1 Mini-retroescavadora Palazzani PB30 – SRUFATIMA-----

1 Dumper Fort – SRUFATIMA -----

1 Gerador POWER ED – SRUFATIMA -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- 1 Betoneira 80L – SRUFATIMA-----
- 2 Máquinas de cortar relva – SRUFATIMA -----
- 1 Motor para químicos móvel com mangueira – SRUFATIMA -----
- 4 Roçadoras – SRUFATIMA-----
- 2 Motosserras – SRUFATIMA-----
- 2 Corta sebes – SRUFATIMA -----
- 1 Carrinha da J. F. de Atougia-----
- 2 Carrinhas com caixa de carga e báscula da J. F. de Fátima -----
- 1 Trator da J. F. de Fátima-----
- 1 Máquina retroescavadora da J. F. de Fátima -----
- 1 Máquina mini-giratória da J. F. de Fátima -----
- 1 Roçadora – J. F. de Gondemaria -----
- 5 Roçadoras da J. F. de Fátima -----
- (Nota: Os equipamentos da J. F. de Fátima estão dependentes do cumprimento dos contratos desta autarquia com o PRODER)-----
- f) **BIU Ourém** (cidade)-----
- Recursos Humanos:-----
- Mário Pinheiro Ferreira - Assistente Operacional (chefe de equipa) - C.M.O.-----
- Noé Mendes Reis - Assistente Operacional - C.M.O. -----
- Gregório Ribeiro da Costa - Assistente Operacional - C.M.O. -----
- José Maria Pereira Aquino - Assistente Operacional - C.M.O. -----
- Joaquim Lopes Vieira - funcionário da C.M.O. ao serviço da Junta de Freguesia -----
- Recursos Materiais:-----
- 1 carrinha da J. F. de N. Sr.^a da Piedade-----
- 1 roçadora - C.M.O.-----
- 1 Dumper MEC-FOR - C.M.O. -----
- 1 betoneira (a adquirir pelo Município de Ourém)-----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

1 gerador (a adquirir pelo Município de Ourém) -----

O funcionamento de cada Brigada será assegurado pelo seu chefe de equipa que executará o plano de trabalhos estabelecido nas reuniões mensais a realizar entre os Presidentes das Juntas de Freguesia e o Chefe de Divisão de Obras Municipais - o qual ficará com a responsabilidade operacional de todas as estruturas propostas. -----

Manter-se-ão no Estaleiro Municipal as Brigadas de Pavimentação e Maquinaria Pesada (que mensalmente rodarão pelas 18 freguesias do concelho em estreita parceria com as novas Brigadas), assim como todas as restantes Brigadas: de Calceteiros, de Sinalização e Pintura, de Eficiência Energética, de Carpintaria, de Serralharia, de Pintura, de Diversos e as Oficinas Municipais. -----

A coordenação política continuará concentrada na vereadora Lucília Vieira e no Presidente, pelo que se propõe a celebração de Protocolos de Colaboração (anexo 1), individuais, com todas as autarquias locais onde será firmado o proposto. -----

Caso esta proposta seja aprovada impõe-se a realização de uma reunião que garanta a sua implementação efectiva em termos orçamentais e de contratação pública, com registo em acta, entre a vereadora Lucília Vieira, o Chefe da Divisão de Obras Municipais e o Chefe da Divisão de Gestão Financeira.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DSO PRAZERES** expôs o seguinte: “No meu entender, julgo que as Freguesias estão a perder competências, no entanto, não sou contra esta reafectação de meios. Julgo que é um reaproveitamento das sinergias que a Câmara e Juntas de Freguesia possuem, sendo uma boa forma de trabalhar conjuntamente.” -----

= **SAMUEL DOS REIS BAPTISTA** expôs o seguinte: “Exma. Sr^a Presidente, -----
Exmo. Sr. Presidente -----

Vereadores, -----

Deputados Municipais, -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Público e comunicação social, -----

A criação das Brigadas de Intervenção Territorial e da Brigada de Intervenção Urbana de Ourém foi uma medida de descentralização e de reconhecimento das necessidades das Juntas de Freguesia. -----

Os pequenos, mas importantes trabalhos que estas Brigadas podem fazer pelo concelho vão rentabilizar os recursos humanos e materiais da Câmara e das Juntas. -----

Estão também as Juntas de Freguesia de parabéns por integrarem este projecto que decerto vai ser fundamental para as obras e intervenções que se encontram por realizar. -----

O executivo municipal consegue assim juntar os recursos de todos, para voltar a colocar ao serviço de todos.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** expôs o seguinte: “Sendo só uma tomada de conhecimento, tomo conhecimento e congratulo-me com o facto de haver uma racionalização dos meios que estão ao serviço do município, através de agrupamento de freguesias.” -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: “O Grupo do PSD na Assembleia Municipal congratula-se com a medida proposta pela Câmara Municipal relativa à criação das Brigadas de Intervenção Territorial, BIU e BIO e interpreta esta medida como um reconhecimento da necessidade de agrupar freguesias por forma a operacionalizar e racionalizar recursos, o que vem de encontro à Reforma Administrativa do Território preconizada pelo Governo, nomeadamente no que concerne à fusão de freguesias. -----

Da mesma forma é com grande regozijo que verificamos a unanimidade em trono desta medida, principalmente por parte dos Srs Presidentes de Junta presentes.” -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

**02.09 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À
RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA COM A
LCA – LEAL, CARREIRA E ASSOCIADOS SROC. -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º02412, datado de 2012.02.28, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2012.02.21, solicitando a este órgão deliberativo que se pronuncie sobre a renovação do contrato de prestação de serviços de auditoria com a LCA – LEAL, Carreira & Associados SROC (Sociedade de Revisores Oficiais de Contas), para efeitos do n.º2, do artigo 48.º, da lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro. -----

----- Aquando da discussão da matéria em sede de reunião camarária, foi apresentada uma informação do Chefe da Divisão de Gestão Financeira, a qual se passa a reproduzir: “Nos termos do artigo 48º da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007), de 15 de Janeiro, os municípios que detenham capital em fundações ou entidades do sector empresarial local devem ser verificadas por auditor externo, o qual é nomeado por deliberação da assembleia municipal, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas.

Nestes termos, em 22 de dezembro de 2010, a Assembleia Municipal havia deliberado atribuir esta responsabilidade à entidade LCA – Leal, Carreira & Associados SROC (Sociedade de Revisores Oficiais de Contas), tendo-se firmado contrato para os exercícios económicos de 2010 e 2011, sem prejuízo de renovação, pelo valor de 8 mil euros anuais acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

Deste modo, propõe-se que o referido contrato seja renovado por mais dois anos económicos, ou seja, vigorando, adicionalmente, nos exercícios económicos de 2012 e 2013. -----

Será de referir que, nos termos do disposto no artigo 26.º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro, (LOE), esta renovação está sujeita a uma redução de 10% no valor a contratualizar, tendo como referência os valores praticados em 2011. Consequentemente, o valor dos serviços a contratualizar será de 7.200 euros anuais (7.200 euros em 2012 e 7.200 euros em 2013). -----

Para que se possa formalizar esta renovação será necessário: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- Emissão de parecer prévio vinculativo do Órgão Executivo, nos termos do n.º 4 e 8 do artigo 26.º da Lei n.º 64/B/2011, de 30 de dezembro, (LOE/2012); -----
- Deliberação da Assembleia Municipal nos termos do n.º 3 do artigo 48.º da Lei n.º 2/2007 de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais). -----

Importa salientar que se verifica a existência de adequado enquadramento orçamental, em observância ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 54 – A/99, de 22 de Fevereiro. -----

À consideração superior,”. -----

----- **Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.10 – ELEIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO NO ÂMBITO DA REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL. -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu a necessidade de formalizar o grupo de trabalho que irá debruçar-se sobre a questão inerente à Reforma da Administração Local, no que respeita ao nosso concelho. -----

Foi sugerido que o Grupo de trabalho fosse constituído pelos quatro membros deste órgão deliberativo enquanto Representantes dos Grupos Municipais com assento nesta Assembleia Municipal e bem assim por mais três membros dos Grupos Municipais com maior representatividade neste órgão deliberativo – dois do Grupo Municipal Social Democrata e um do Grupo Municipal do Partido Socialista. -----

----- Face ao exposto, o Grupo de Trabalho passaria a ter a seguinte composição: -----

- Ana Margarida Henriques Neves Vieira – Representante do Grupo Municipal Social Democrata (PSD). -----
- António Ribeiro Gameiro – Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista (PS) ----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- Nuno Miguel Neves dos Prazeres – Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão (CDS/PP) -----
- Sérgio José Ferreira Ribeiro – Representante do Grupo Municipal Por Ourém (CDU) ----
- Hélder Emanuel dos Reis Miguel – Grupo Municipal Social Democrata (PSD) -----
- João Manuel Mora Rodrigues – Grupo Municipal Social Democrata (PSD) -----
- Samuel dos Reis Baptista – Grupo Municipal do Partido Socialista (PS) -----

----- Seguidamente, procedeu-se à votação nominal dada a anuência do plenário, por unanimidade, conforme previsto no artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo.-----

----- **Submetida a votação do plenário, foi a composição deste Grupo de Trabalho aprovada por maioria, com uma abstenção do Independente II.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.11 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à respectiva inscrição, não se tendo contudo registado qualquer pedido. -----

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO